



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ**

**EM DEFESA DA FÉ CRISTÃ**  
**(Apologética)**

Professor: Vlademir Hernandes

[vlademir@ibcu.org.br](mailto:vlademir@ibcu.org.br)

### Índice:

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
1.1	Objetivos	2
1.2	Motivações	3
1.3	Meios usados	3
1.4	Cuidados	3
1.5	Bibliografia	4
<b>2</b>	<b>Conceito e Escopo</b>	<b>5</b>
2.1	Conceito	5
2.2	Escopo da nossa abordagem	5
<b>3</b>	<b>Ataque 1: ninguém pode ter certeza sobre a verdade</b>	<b>6</b>
3.1	O que é a verdade? A verdade sobre a verdade	6
3.2	A verdade pode ser conhecida?	8
3.3	É possível conhecer as verdades referentes a Deus?	10
3.4	E daí? Quem se importa com a verdade?	10
<b>4</b>	<b>Ataque 2: Deus não existe</b>	<b>12</b>
4.1	O Argumento Ontológico	12
4.2	O Argumento Moral	13
4.3	O Argumento Cosmológico	14
4.4	O Argumento Teleológico	15
<b>5</b>	<b>Ataque 3: a Bíblia não é confiável</b>	<b>20</b>
5.1	O teste bibliográfico	22
5.2	O teste das evidências internas	25
5.3	O teste das evidências externas	26
5.4	A arqueologia	27
5.5	Conclusão	28
<b>6</b>	<b>Ataque 4: a ciência contradiz a Bíblia</b>	<b>29</b>
6.1	A narrativa da criação é compatível com fatos científicos?	29
6.2	Avaliação da teoria da evolução como argumento anti-teísta	32
<b>7</b>	<b>Ataque 5: Jesus, se existiu, foi um homem comum</b>	<b>38</b>
7.1	Foras as citações do Novo Testamento, existem registros históricos sobre Jesus?	39
7.2	Estaria Jesus realmente convencido que Ele era o filho de Deus?	41
7.3	Não estaria Jesus louco quando afirmou ser o filho de Deus?	41
7.4	O que as pessoas de sua época que O conheciam diziam sobre Ele?	42
7.5	Não estariam essas pessoas mentindo a respeito dos fatos sobre Jesus?	42
7.6	O corpo de Jesus estaria realmente ausente do túmulo?	43
7.7	Jesus correspondeu – e somente Jesus - à identidade do messias profetizada no Antigo Testamento?	43
<b>8</b>	<b>Conclusão</b>	<b>48</b>

# 1 Introdução

## 1.1 Objetivos

- ✓ Fortalecer a própria fé - muitos crentes nos dias de hoje sentem sua fé abalada quando o cristianismo é submetido a ataques.
  - Muitos carregam desnecessariamente dúvidas e questionamentos mal resolvidos. Essas dificuldades podem atrapalhar seu viver cristão (louvor, adoração, inseguranças, etc.)
  - Quanto mais soubermos quão inabaláveis são os fundamentos da nossa fé, mais motivos teremos para louvá-lo!
  - Não é "menos espiritual" que nos empenhemos em aprofundar nossos conhecimentos, mesmo que em outras áreas, se isso nos leva a glorificá-lo...
    - Francis Shaeffer<sup>1</sup> narra um episódio em que, depois de um de seus seminários onde ele ministrou apologética para líderes cristãos, ele recebeu os cumprimentos de um velho e humilde pastor. Ele esperava ouvir algum comentário positivo quanto ao aprendizado do conteúdo avançado, mas suas surpreendentes palavras foram: "obrigado por me dar mais motivos para adorar o meu Deus".
  
- ✓ Ajudar a fortalecer a fé dos nossos irmãos em Cristo: como membros do corpo de Cristo, temos o dever de fortalecer a fé uns dos outros. A instrução mútua é imprescindível em uma igreja sadia.

*Cl 3:16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; **instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.***
  
- ✓ Remover barreiras intelectuais dos descrentes - informações e convicções equivocadas podem estar impedindo pessoas de se chegarem a Deus através do Senhor Jesus.
  - O Senhor Jesus confiou aos crentes a missão de proclamar verdade para o mundo.
  - Os céticos podem ter diversas posturas: escarnecer, ridicularizar, se auto-afirmar (soberba), etc. Mas eles podem manifestar questões e dúvidas sinceras que são barreiras à compreensão e aceitação dos princípios da fé evangélica.
  - A missão da apologética é demonstrar que a fé cristã pode ser incorporada por uma pessoa sem que a mesma cometa um suicídio intelectual. As bases do cristianismo sobrevivem imaculadamente por investigações e análises de qualquer natureza (porque estamos falando a Verdade).
  - Nossa fé é racional, e a apologética se emprega de argumentos lógicos para facilitar o acesso pelos descrentes, e em alguns casos até desacreditar os inimigos da cruz de Cristo que influenciam negativamente outros contra a Verdade.
  - cremos que a verdade é exclusiva e absoluta (e até essa nossa convicção é atacada!). O cristianismo, por meio de Cristo, reivindica essa virtude com exclusividade. Sendo o cristianismo verdadeiro, todas as outras religiões, filosofias, superstições, etc. que o negam ou contradizem estão erradas, e as pessoas que nelas depositam sua fé e razão (ou falta dela) estão enganadas!

*1Co 1:23 mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios*  
*Jo 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.*  
*1Jo 5:12 Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.*  
*Jo 8:31-32 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*
  - Ela (apologética) nunca substitui a oração nem a ação do Espírito Santo. Quem opera

<sup>1</sup> Shaeffer, Francis. O Deus que Intervém

## Em Defesa da Fé Cristã

---

a salvação é Deus – os argumentos devem fazer parte do processo de evangelização – o método que Deus definiu para nós é o de apresentar verbalmente (pregar) a mensagem do evangelho, e essa mensagem tem que ser entendida – aprovada pela razão – pelos que a recebem. É esse o lado positivo da apologética: comunicar com clareza o evangelho à geração atual, de forma que esta possa, entendendo-o, crer.

- Pessoas diferentes demandam maior ou menor intensidade na argumentação. Deus ama a todas elas. Somos (os já crentes) seus instrumentos para alcançá-las. O convencimento final é do Espírito Santo. Derrubar os argumentos somente não é suficiente. Não derrubá-los, pode deixar barreiras que podem ter conseqüências fatais.

### 1.2 Motivações

O valor do estudo de Apologética só se manifesta com as motivações corretas:

- ✓ Amor - aos irmãos com dificuldades e ao homem sem Cristo.

*Rm 13:8 A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.*

- ✓ Humildade

*1 CO 8:1 No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica. 2 Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber.*

- Nenhum “saber” (mesmo o “saber” pertinente a assuntos espirituais) tem valor (cristão) se mal empregado:

- Auto-exaltação – ostentar conhecimento e boa argumentação, nutrir alguma fama ou imagem, ter o ego massageado, etc.

*Fp 2:3 Nada façais por partidarismo ou **vanglória**, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.*

- Depreciação alheia –devemos ter respeito e amor pelas pessoas - eventualmente atacar as idéias erradas que atrapalham seu relacionamento com Cristo. O desmoronamento de anos de convicções equivocadas pode ser doloroso. Ganhar argumentos e perder pessoas contraria o chamado cristão.

- ✓ Obediência:

- Nosso chamado envolve: (preparo, palavras, procedimento)

*1 Pe 3:15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre **preparados** para responder (**apologia** **apologia**) a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, 16 fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom **procedimento** em Cristo,*

### 1.3 Meios usados

- ✓ Estaremos disponibilizando um "cardápio" com conceitos fundamentais e multidisciplinares para nos equipar com argumentos contrários aos ataques à fé.
- ✓ Usaremos, além da Bíblia, outras ferramentas e disciplinas que sejam necessárias (filosofia, ciência, história, arqueologia, etc.)

### 1.4 Cuidados

- ✓ Ninguém se tornará especialista nesse assunto com esse curso! A apologética é um mundo gigantesco de conhecimento.
- ✓ Um bom crítico normalmente requer as credenciais de quem argumenta em alguma disciplina.

## **Em Defesa da Fé Cristã**

---

- ✓ Nosso curso se propõe a abordar uma pequena amostragem desse "mundo" que é a defesa da fé cristã.
- ✓ Estaremos nos equipando como "leigos" nas disciplinas auxiliares, o suficiente para conhecermos alguns bons argumentos e informações básicas, mas com condições de recomendar fontes seguras para quem eventualmente quiser ir mais fundo em alguma questão.  
Não precisamos ser "top chefs" para recomendar bons restaurantes. Podemos fazê-lo sendo bons "gourmets". Nosso objetivo é "degustar" boas defesas para apresentar e recomendar a quem necessite.
- ✓ Ninguém consegue ajudar quem não quer ser ajudado, muito menos esclarecer quem não quer ser esclarecido.
- ✓ Perca o argumento, mas não perca a pessoa!

### **1.5 Bibliografia**

- ✓ Mais que um carpinteiro - Josh McDowell
- ✓ Não Tenho Fé Suficiente para ser um Ateu - Norman Geisler
- ✓ Cristianismo Puro e Simples – C.S. Lewis
- ✓ Evidências que Exigem um Veredito 1 – Josh McDowell
- ✓ Evidências que Exigem um Veredito 2 – Josh McDowell
- ✓ Em Defesa de Cristo – Lee Strobel
- ✓ Em Defesa da Fé – Lee Strobel
- ✓ Razão Ciência e Fé – J.D. Thomas
- ✓ Pode o Homem Viver Sem Deus? – Ravi Zacharias
- ✓ Porque Jesus é Diferente – Ravi Zacharias
- ✓ Introdução à Filosofia – Norman Gleiser
- ✓ The Creator and the Cosmos - Hugh Ross
- ✓ O Deus que Intervém – Francis A. Schaeffer
- ✓ Gênesis Hoje – Ernest Lucas
- ✓ Enciclopédia de Dificuldades Bíblicas – Gleason Archer

## 2 Conceito e Escopo

### 2.1 Conceito

✓ Apologia = Defesa, argumentação

*1 Pe 3:15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre **preparados** para responder (**apologia apologia**) a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, 16 fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo,*

✓ A palavra aparece mais 7 vezes no NT:

- *At 22:1 Irmãos e pais, ouvi, agora, a minha **defesa** perante vós.*
- *AT 25:16 A eles respondi que não é costume dos romanos condenar quem quer que seja, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa **defender-se** da acusação*
- *1 Co 9:2 Se não sou apóstolo para outrem, certamente, o sou para vós outros; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor. 3 A minha defesa perante os que me interpelam é esta:*
- *2 Co 7:11 Porque quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! **Que defesa**, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vindita!(punição) Em tudo destes prova de estardes inocentes neste assunto.*
- *FP 1:7 Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na **defesa** e confirmação do evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo.*
- *FP 1:15 Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade;16 estes, por amor, sabendo que estou incumbido da **defesa** do evangelho;*
- *2 Tm 4:16 Na minha primeira **defesa**, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!*

✓ Tese Fundamental da Apologética, segundo Josh McDowell: “Existe um Deus infinito, de sabedoria, poder e amor absolutos, que se revelou, por meios naturais e sobrenaturais, na criação, na natureza do homem, na história de Israel e da Igreja, nas páginas da Bíblia, na sua encarnação em Cristo, e , através do evangelho, no coração daquele que crê”.

### 2.2 Escopo da nossa abordagem

✓ Nós nos concentraremos em alguns dos principais ataques e suas defesas:

- Ataque 1: Ninguém pode ter certeza sobre a verdade.
- Ataque 2: Deus não existe (ou não é possível saber se Ele existe).
- Ataque 3: A Bíblia não é confiável.
- Ataque 4: A ciência contradiz a Bíblia.
- Ataque 5: Jesus, se existiu, foi somente um homem comum.

### 3 Ataque 1: ninguém pode ter certeza sobre a verdade

1Ts 1:5 porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em **plena convicção**, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós.

Hb 11:1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a **convicção** de fatos que se não vêem.

- ✓ A verdade é absoluta? Ela não pode ser diferente para diferentes pessoas?
- ✓ Podemos lidar adequadamente com a verdade?
- ✓ Afinal de contas, porque alguém deveria crer em algo?
- ✓ Pessoas exigem a verdade em muitos aspectos da vida.
- ✓ Pessoas não estão interessadas na verdade quando se trata de moral ou religião
  - É verdade para você mas não é para mim.
- ✓ Essa rejeição normalmente tem bases volitivas e não racionais
  - Não se quer prestar contas a quaisquer padrões morais ou religiosos
  - Então cegamente aceita-se as politicamente corretas afirmações de alguns supostos intelectuais:
    - A verdade é relativa
    - Religião trata de fé e não fatos
  - Segundo Agostinho “Amamos a verdade quando ela nos ilumina, odiamo-la quando nos condena”
- ✓ Essa esquizofrenia intelectual requer que se enderece 4 perguntas:
  - O que é a verdade?
  - A verdade pode ser conhecida?
  - É possível conhecer as verdades referentes a Deus?
  - E daí? Quem se importa com a verdade?

#### 3.1 O que é a verdade? A verdade sobre a verdade.

Jo 18: 37 Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. 38 Perguntou-lhe Pilatos: **Que é a verdade?** Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime algum.

- ✓ Georg Wilhelm Friedrich Hegel (Alemanha - 1770-1831)
  - “Qualquer coisa que é razoável é verdade, e qualquer coisa que seja verdade é razoável”
  - Estudou teologia de 1788-1793 (5 anos)
  - É o criador do sistema da dialética “Tese, Antítese, Síntese”
- ✓ Considerações sobre o posicionamento de Hegel
  - Segundo análise de Francis Shaeffer, Hegel mudou o mundo, principalmente quanto à ótica de abordar a verdade.
  - pensamento linear de causa / efeito foi substituído pelo pensamento triangular.
  - conceito de “absolutos” morreu aqui.
    - A Verdade passa a poder ter graduações.
    - Algo pode ser ligeiramente verdadeiro, parcialmente verdadeiro, muito verdadeiro, totalmente verdadeiro, etc...
  - Segundo Shaeffer, estabeleceu-se nesse ponto (tempo e geografia – Alemanha) – o que ele chama de linha do desespero.
    - Que é um divisor de águas quanto a forma de se abordar a verdade
    - Gradativamente esses conceitos se espalharam pelo mundo e formataram a mente do homem moderno

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- O homem moderno aborda a verdade dessa forma – desprezando os absolutos
  - Antes de Hegel, quando alguém pregava o evangelho e dizia “creiam nisso, é a verdade” os que ouviam diriam “Bem, se aquilo é assim, então o contrário é falso”
  - Hoje uma pesquisa com jovens brasileiros mostra que eles crêem em Cristo, meditação, cura por cristais, duendes e bruxarias.
  - Trair o cônjuge é correto, ou é errado? O pensamento moderno diz que pode ser correto, dependendo do cônjuge...
  - Aqui nasceu o relativismo ético
  - Influenciou homens como:
    - Karl Marx (idealizador do marxismo)
    - Ludwig Feuerbach (grande cético e crítico do cristianismo)
    - Kierkegaard –pai do existencialismo
  - Defeitos da Filosofia de Hegel
    - O conceito de graus de verdade é insustentável.
    - Se algo é tido como verdade parcial, podemos encarar de 2 formas:
      - 1-A declaração é tanto verídica quanto falsa – possui alguma verdade e alguma falsidade.
        - Se for assim, a verdade ali contida é totalmente verdadeira, e a falsidade totalmente falsa.
        - Negar isso é abrir mão da lei mais fundamental da lógica: a lei da não contradição.
      - 2-A declaração é tanto verdadeira quanto falsa ao mesmo tempo
        - Novamente reprovado pela mesma lei da lógica
- ✓ A verdade é absoluta e não relativa.
- ✓ Se algo é verdade, tudo o que se opõe a isso não é.
- ✓ Negar isso é contrário à razão.
- Alguém (humanista) desafia os cristãos com a seguinte afirmação<sup>2</sup>:
    - “Esses Cristãos são gente com mente muito estreita. Sabem o que crêem? Que o Cristianismo é verdade e tudo mais é falso...”
  - Resposta de Norman Geisler:
    - “Esses Humanistas são gente com mente muito estreita. Sabem o que crêem? Que o Humanismo é verdade e tudo mais é falso...”
- ✓ A verdade é descoberta, não inventada (igual à gravidade antes de Newton)
- ✓ Verdade é transcultural (2+2=4)
- ✓ A verdade é imutável, as crenças podem mudar (ex: planeta terra chato, e redondo)
- ✓ Crenças não mudam um fato (não importa quão sincera seja) (planeta chato)
- ✓ A verdade não muda com a atitude de quem a apresenta (um arrogante dizendo a verdade não a faz mentirosa)
- ✓ Todas as verdades são verdades absolutas (ex: está calor ou frio? Eu digo que está calor, alguém pode dizer que está frio – parece uma relativização da verdade... Porém, a verdade absoluta é que minha sensação térmica de calor é diferente da sensação térmica do outro...)
- ✓ **Conclusão, crenças opostas são possíveis, verdades opostas não...**
- ✓ Os argumentos contra o conhecimento da verdade são auto-destrutivos:
- Ex1: “A verdade não existe” – Se ela não existe, a afirmação é mentirosa...
  - Ex2: “Eu não consigo escrever uma palavra em Português” idem.
  - Os argumentos pós-modernos (auto-destrutivos) contra a verdade são:
    - “Não existem absolutos” – se não existem, a afirmação é relativa...

---

<sup>2</sup> Geisler, Norman. Eu não tenho fé suficiente para ser um ateu

## Em Defesa da Fé Cristã

- “Toda a verdade é relativa” se é, então a afirmação pode ter outra conotação...
  - “isso é verdade para você, mas não para mim” essa afirmação é verdadeira só para quem faz, ou pode ser para outro também...
  - **Esses argumentos não satisfazem os próprios critérios...**
    - Ou seja, expondo-os a si mesmos, eles não passam no teste que propõe.
- ✓ Essa tática pode ser usada contra todos os relativistas e pós-modernistas de hoje.

### 3.2 A verdade pode ser conhecida?

Jo 8:31 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; 32 e **conhecereis a verdade**, e a verdade vos libertará.

1Tm 2:4 o qual (Deus) deseja que **todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade**.

- ✓ Agnósticos e céticos reivindicam que a verdade não pode ser conhecida, mas ao mesmo tempo reivindicam que sua afirmação é verdadeira! (auto-destrutivo)...
- ✓ Ok. A verdade pode ser conhecida então... outra pergunta que não quer calar: “*Todas as religiões podem ser verdadeiras?*”
  - Obviamente não pois são contraditórias entre si.
- ✓ Alguns afirmam: “*O importante é buscar a Deus...*”
- ✓ A idéia que todas as religiões ensinam basicamente a mesma coisa é bobagem. (assim crêem os pluralistas). As contradições são irreconciliáveis...
- ✓ Porque, afinal de contas, deveria alguém crer em alguma coisa?  
“Pessoas quase invariavelmente chegam em suas crenças não na base das provas, mas na base do que consideram atrativo” Blaise Pascal.
- ✓ Origem das Crenças:

Sociológicas	Psicológicas	Religiosas	Filosóficas
Pais Amigos Sociedade Cultura	Conforto Paz mental Significado Propósito Esperança Identidade	Escrituras Pastor Gurus Igreja	Consistência Coerência Melhor explicação

- ✓ A tabela das origens das crenças deve provocar pelo menos 3 reflexões:
  - 1- Só vale a pena confiar em qualquer ensino (religioso ou não) se este aponta para a verdade. Acreditar em falácias pode trazer sérias conseqüências
  - 2-Muitas crenças que se tem hoje não são amparadas por evidências, mas por preferências subjetivas. A verdade não é uma questão de preferência subjetiva. A crença é.
  - 3-Alguém pleno de suas capacidades mentais deveria abrir mão das preferências subjetivas a favor de fatos objetivos, que possam ser verificados pela lógica, evidência, ciência, consistência.
- ✓ A lei da não contradição.
  - Afirmações contraditórias não podem ser simultaneamente verdadeiras (o oposto da verdade é falso)- ou ateísmo ou teísmo - ambos, nunca...
  - Alguns filósofos do passado ensinaram justamente isso (contradições), e muitos (sem nunca terem ouvido falar deles) são afetadas por suas idéias...
    - O princípio (equivocado) da verificabilidade empírica (postulado por David Hume e reformulado atualmente por A .J.Ayer ) decreta que um proposição só pode ter significado se for verdadeira por definição<sup>3</sup>, ou se for empiricamente verificável.

<sup>3</sup> Exemplo de uma proposição verdadeira por definição: Todo efeito, pela sua própria natureza, precisa de uma causa.

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- Como o argumento não é verdadeiro por definição nem pode ser empiricamente verificado, ele não tem significado...
- O agnosticismo de Kant postula que nada pode ser conhecido verdadeiramente, pois é influenciado (distorcido) pela percepção (sentidos) de quem aprende.
  - O resumo da filosofia de Kant é que estamos trancados em um abismo agnóstico - não dá para ter certeza de nada...
    - Como ele pode ter certeza de que não se pode ter certeza de nada???
  - Ambos são derrotados pelo suicídio...violam a lei da não contradição....
- ✓ Não é porque estão errados os que tentam provar que Deus não existe que a existência de Deus torna-se verdadeira...A tática de evidenciar o suicídio (ou autodestruição) só desvenda as falsas afirmações.
  
- ✓ A questão prevalece: Pode a verdade ser conhecida?
- ✓ O caminho para responder a isso começa com a lógica.  
Existem 2 princípios lógicos elementares:
  - **1-Lei da não contradição** (já visto)
  - **2-Lei do meio excluído** - ou seja essa lei nos diz se algo é ou não é.  
Ex: Deus existe - sim ou não; não há alternativa do meio.
- ✓ Além da lógica, é necessário também usar dedução, observação e indução.
  - **Dedução:**
    - Exemplo:
      - Todos homens são lagartos quadrúpedes
      - João é homem
      - João é um lagarto quadrúpede
    - Esse argumento está deduzido corretamente. Passa pela lógica, mas leva a uma dedução equivocada (a premissa sendo errada, leva a deduções que também são).
  - **Observação e indução:**
    - A partir da observação, podemos induzir afirmações com uma boa dose de certeza.
    - Ex1: a gravidade - Tudo o que vemos é atraído por ela, portanto podemos ter uma boa dose de certeza (mas não absoluta) que todos os outros objetos também o serão. Como nosso conhecimento é limitado, não podemos ver tudo sendo atraído, então induzimos o princípio.
    - Ex2 a morte - já vimos muitos homens morrendo. Não vimos todos morrendo - induzimos com muita certeza que todos morrerão.
- ✓ Teste completo sobre a Verdade  
(Proposto por Ravi Zacharias em seu livro "Pode o Homem Viver sem Deus?"
  - Segundo ele, qualquer afirmação pode ser discernida se é verdadeira ou não se passar por esses 5 testes:
  
- 1. Coerência lógica**
  - Todos os homens vivos nasceram um dia
  - João é um homem vivo
  - João nasceu um dia (afirmação adequada)
  - João não nasceu (afirmação inadequada).
  
- 2. Adequação Empírica:**  
Exemplo de inadequação - embora a frase tenha coerência lógica:
  - Todos homens são lagartos quadrúpedes
  - João é homem

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- João é um lagarto quadrúpede

### 3. Relevância experimental

Uma afirmação pode ser considerada verdadeira ou mentirosa pelo teste da relevância experimental - embora não fira a lógica e não possa ser verificada empiricamente:

- Eu te amo.
- Eu confio em você.

### 4. Inegabilidade como prova de veracidade

- Exemplo de inegáveis:
  - Você vai morrer.
  - Se eu soltar esse objeto ele cairá
- Exemplo de não inegáveis:
  - Todo pobre é ladrão.
  - Todo crente é imbecil.

### 5. A impossibilidade de afirmação - como prova de falsidade:

É impossível afirmar que:

- Eu conheço tudo.
- Eu predigo o futuro.

## 3.3 É possível conhecer as verdades referentes a Deus?

*2Pe 1:8 Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos **no pleno conhecimento** de nosso Senhor Jesus Cristo.*

*Cl 1:10 a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo **no pleno conhecimento de Deus**;*

*Pv 1:1-5 Filho meu, **se aceitares** as minhas palavras **e** esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento, **e**, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, **se buscares** a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, **então**, entenderás o temor do SENHOR **e acharás o conhecimento de Deus**.*

*Sl 119:142 A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a própria verdade.*

- ✓ As verdades referentes a Deus devem ser conhecidas pelos mesmos processos.
- ✓ Embora Deus não possa ser "testado" nem mesmo observado, os efeitos da sua existência podem - igual a gravidade.
- ✓ A observação do universo nos levará às induções referentes a Deus.
- ✓ Mas antes de prosseguir por aí, uma última pergunta deve ser respondida:

## 3.4 E daí? Quem se importa com a verdade?

*Jo 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a **verdade**, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.*

*1Jo 5:12 Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.*

- ✓ O que adianta conhecê-la se a ela não for dada a devida importância?
- ✓ Ignorância e apatia são amigas inseparáveis...
- ✓ A pergunta : "Você sabe se Jesus Cristo salva?" pode encontrar 4 respostas:
  - 1-Sei, salva.
  - 2-Sei, não salva.
  - 3-Não sei.

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- 4-Não quero saber.
- Os problemas intelectuais são endereçáveis pela apologética. O volitivo, não.
- ✓ A apatia de muitos em relação às verdades quanto à moralidade e quanto à religião, não diminui a importância desses temas.
  - Alguém pode dizer-se apático à moralidade, até que seja prejudicado pela falta desta.
  - Alguém pode dizer-se apático em relação à religião, mas ela é extremamente relevante:
    - Se o Cristianismo é mentira, então milhões têm desperdiçado seu tempo, seu dinheiro, e muitas vezes suas vidas...É uma questão importantíssima.
    - Se o Cristianismo é verdadeiro, então milhões de não cristãos amargarão um inferno para toda a eternidade...É uma questão importantíssima.
    - Se o Islamismo radical é verdadeiro, então todos os não muçulmanos radicais devem ser mortos...É uma questão importantíssima
    - Se o hinduísmo é verdadeiro, então ajudar ao necessitado é interferir em um castigo que ele merece por um comportamento ruim na vida anterior...É uma questão importantíssima.
    - Se Deus não existe, então podemos enganar, roubar, trair, matar, enriquecer ilicitamente pois não há conseqüências eternas....
- ✓ Deus permite que a verdade seja ignorada, aparentemente sem conseqüências, por um período limitado de tempo.

*Mal 3:14-4:2 Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos? 15 Ora, pois, nós reputamos por felizes os soberbos; também os que cometem impiedade prosperam, sim, **eles tentam ao SENHOR e escapam.** 16 Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome. 17 **Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve.** 18 **Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve.** 1 ¶ Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo. 2 Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria.*

### 4 Ataque 2: Deus não existe

*Sl 10: 4 O perverso, na sua soberba, não investiga; que não há Deus são todas as suas cogitações. 5 São prósperos os seus caminhos em todo tempo; muito acima e longe dele estão os teus juízos; quanto aos seus adversários, ele a todos ridiculiza.*

- ✓ A soberba ceifa a possibilidade de conhecer a Deus...
- ✓ Característica do perverso – não busca a verdade! Não investiga!
- ✓ Nega a existência de Deus "a priori".
- ✓ Mesmo assim, prosperam. ..(parece que Deus não faz questão de repreendê-los tirando-lhes a prosperidade - Ele fará de outra forma!)
- ✓ Ridiculariza seus adversários (os que crêem?). Quem tem outra opinião merece escárnio!

*Sl 53:1 Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam iniquidade; já não há quem faça o bem.*

- ✓ A falta de Deus leva a um comportamento corrompido – sem valores morais!
- ✓ Não crer em Deus, é um comportamento de insensatos...

*Rm 1:18 A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; 19 porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. 20 Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; 21 porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.*

- ✓ O reconhecimento da existência de Deus nas coisas que foram criadas, segundo a Bíblia, é um comportamento óbvio.
- ✓ Não reconhecê-Lo como real contraria a normalidade.
- ✓ A Bíblia parte do princípio que Deus existe. Classifica de insensatos e perversos os que duvidam. Decreta que são indesculpáveis os que não querem perceber na natureza as abundantes evidências da criação.
- ✓ Deus disponibilizou um conhecimento natural acerca de Si que está disponível e facilmente acessível aos homens.
- ✓ **A dúvida é: como argumentar para quem não reconhece a autoridade da Bíblia?**
- ✓ Atualmente existem alguns argumentos filosóficos que sustentam a existência de Deus.
- ✓ Veremos também alguns fenômenos físicos que respaldam essa convicção.
- ✓ Eles sustentam a idéia de que a frase "Deus existe" é provavelmente correta, fornecendo um apoio lógico à fé.
- ✓ O reconhecimento da existência de Deus é a pedra fundamental de todos os outros aspectos da fé cristã.

#### 4.1 O Argumento Ontológico

- ✓ Esse argumento tenta provar a existência de Deus unicamente através da abstração racional. Ele é completamente "a priori" - não demanda nenhuma evidência.
- ✓ Foi proposto originalmente por Anselmo - Arcebispo de Cantuária<sup>4</sup> (1033-1109 DC)
- ✓ Este está aqui só para informação, pois sua aplicação pode ser inviável.
  - Ele é tão difícil de entender que dá vontade de desistir de usar antes de começar a tentar!
- ✓ O argumento começa propondo um "conceito" de Deus e procura demonstrar que Deus

<sup>4</sup> Cidade inglesa onde Agostinho desembarcou em 597 DC para converter os anglo-saxões

## Em Defesa da Fé Cristã

---

existe na base do conceito apenas.

- ✓ A versão de Anselmo:
  - É superior para algo existir na mente e na realidade do que somente na mente.
  - "Deus" significa aquele em que nada superior pode ser concebido.
  - Suponha que "Deus" existe apenas na mente e não na realidade.
  - Então um "Deus superior" poderia ser concebido
    - aquele que tem todas as qualidades do "Deus" que só existe na mente mais a qualidade da existência real.
  - mas isso é impossível, pois o conceito de "Deus" define que nada maior que ele pode ser concebido
  - Portanto, Deus existe na mente e na realidade.
- ✓ Versão melhorada (ou piorada!)
  - O conceito "Deus" segundo essa versão:
    - parte do que queremos dizer quando falamos sobre Deus é "um ser perfeito"
  - Existir é melhor que não existir
    - Falar de Deus como um ser perfeito implica que Ele existe.
  - Se a perfeição de Deus é uma parte do conceito de "Deus" e se a perfeição de Deus assume a existência de Deus, então a existência de Deus está implicada no conceito de Deus.
    - Quando nós falamos de "Deus" tão somente podemos falar de um ser que existe.
  - Falar que Deus não existe, é contradizer-se. É literalmente falar sem sentido.
    - "O Ser perfeito (deve existir, pois se não existisse não seria perfeito), não existe".
- ✓ O argumento (em ambas versões) parece um truque de linguagem, mas é muito difícil (se possível) apontar alguma falha.

### 4.2 O Argumento Moral

- ✓ Esse argumento baseia-se na observação de que aparentemente todos os seres humanos de qualquer tribo ou nação, quando se aproximam da puberdade desenvolvem um sentido do certo e do errado que antes não possuíam.
- ✓ Esse argumento ganhou mais reconhecimento depois que o filósofo Emanuel Kant postulou suas conclusões sobre o argumento.
- ✓ Segundo Kant (muito resumidamente), a justiça demanda a existência de um Deus que distribuirá felicidade àqueles que nessa vida sofrem infortúnios.
- ✓ Para Kant, "Deus" não era pessoal (não tinha nada a ver com o Deus do cristianismo), mas uma força que "equalizaria" a justiça, como fruto da responsabilidade moral do livre-arbítrio que as pessoas possuem para fazer o bem e o mal.
- ✓ A similaridade desse senso moral entre seres humanos de origens tão diversas, supõe que o mesmo seja originado de uma "força superior".
- ✓ A menos que exista um Deus moral que irá cobrar um comportamento alinhado com o certo e errado segundo Ele tem determinado, ao qual todos prestarão contas, a existência dessa consciência moral no homem não faz sentido.
  - É o mesmo que dizer que a existência do olho demanda a existência de luz. Se não houver luz, o olho não faz sentido.
- ✓ O argumento moral tem 2 outras formas:
  - O argumento moral formal
    - Moralidade é prescritiva e autoritarista (delegada por quem tem autoridade)
    - Como é superior a qualquer instituição humana, deve ter sido prescrito sobrenaturalmente.
  - O argumento moral perfeccionista.

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- Existem 3 verdades aparente quanto a moralidade:
  - Nosso comportamento deveria ser moralmente perfeito segundo nós definimos a moral
  - Se devemos significa que podemos
  - Ninguém consegue ser moralmente perfeito
  - A contradição se resolve se o padrão está acima de nós (Deus).
- ✓ Esse argumento sustenta filosoficamente o que a Bíblia afirma, por exemplo, em:  
*Rm 2:14 Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos. 15 Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se, 16 no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho.*

### 4.3 O Argumento Cosmológico

- ✓ Aristóteles foi o primeiro a postular a idéia da primeira causa que não foi originada.
- ✓ Seu conceito não era de um Deus pessoal, mas de uma causa original.
- ✓ A idéia nasceu pela observação das coisas comuns, e constatando que em todos os acontecimentos comuns há uma cadeia de causa e efeito.
- ✓ Ele também raciocinou que não pode haver uma cadeia ilimitada de causas que se remontem na história até o infinito.
- ✓ Portanto, deve haver uma primeira causa, não causada.
- ✓ Se o raciocínio de Aristóteles está correto, então não há razões para que essa primeira causa não possa ser identificada com o Deus criador descrito em Gênesis, e pai do Senhor Jesus.
- ✓ A idéia de uma primeira causa, até anos atrás, não podia ser nem comprovada nem negada (era um argumento puramente filosófico), então cada indivíduo poderia escolher entre aceitar ou rejeitar essa tese.
- ✓ Os evolucionistas naturalistas optam por defender a tese de um universo eterno.
- ✓ Porém, os conhecimentos científicos atuais, estabelecem conclusivamente que o universo nem sempre existiu.
- ✓ Ele teve um princípio, no qual começou a irradiar ou emanar energia. O processo continua em ação constante desde então.
- ✓ A segunda lei da termodinâmica, postula que a entropia do universo sempre aumenta.
  - Em pouquíssimas palavras, a entropia mede a quantidade de energia que se torna indisponível em um sistema (Ex: um bloco de pedra sendo empurrado em uma superfície com atrito – a energia cinética se dissipa irreversivelmente em energia térmica, não aproveitável).
  - Entropia também está associada ao estado de ordem de um sistema. Maior desordem = maior entropia e vice e versa.
  - Se a entropia de um sistema diminui, necessariamente a entropia em um sistema vizinho aumenta mais (ex. para o congelador produzir gelo, que tem menor entropia que a água (as moléculas estão mais organizadas), a geladeira dissipa o calor do motor – torna toda essa energia indisponível. O sistema forma de gelo + congelador teve a entropia total aumentada).
  - Fazendo uma analogia, o universo é um excelente radiador, mas um péssimo motor.
  - Se a entropia do universo sempre aumenta, raciocinando-se na direção contrária, chegaremos a um ponto em que a entropia era 0 (não havia desordem e toda a energia era disponível).
- ✓ Albert Einstein em sua teoria da relatividade propôs o seguinte (muito resumidamente):
  - Tudo no universo está simultaneamente se expandindo e desacelerando

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- O único fenômeno físico que satisfaz essa condição é uma explosão
  - Se o universo é, em última análise, uma explosão, então em algum lugar do passado essa explosão necessariamente ocorreu (a física moderna chama de "Big Bang")
  - Einstein Inicialmente, na sua própria maneira de ver o mundo, não adotou essa conclusão.
  - Ele propôs alternativamente uma outra teoria que um novo tipo de força na física, que induzida pela gravidade, anularia a expansão e desaceleração.
  - Porém, outro cientista, Edwin Hubble, logo provou que as galáxias estão se expandindo para longe umas das outras, como propôs a formulação original da teoria da relatividade de Einstein.
  - Confrontado com essa nova descoberta Einstein, relutantemente, deu sua aceitação à "necessidade de um começo" e "presença de um poder racional superior".
- ✓ Posteriormente, em 1968-1970, 3 astrofísicos britânicos, Stephen Hawking, George Ellis, e Roger Penrose, ampliaram as descobertas de Einstein:
- Eles estenderam a solução original das equações da teoria da relatividade, e inseriram nelas espaço e tempo.
  - Eles demonstraram que se essas equações são válidas para o universo, então o tempo e o espaço também tiveram uma origem, coincidente com a origem da matéria e da energia.
- ✓ Até a década de 80, a teoria da relatividade não havia se firmado conclusivamente através de observações.
- ✓ Porém, na década de 80, 3 linhas independentes de pesquisa removeram qualquer dúvida:
- Luminosidade colorida de alguns tipos de agrupamentos globulares de estrelas.
  - Nucleocronologia de núclídeos de supernovas.
  - Medição de tempo da expansão do universo.
- ✓ Essas 3 pesquisas dataram consistentemente o universo como tendo 16 +-3 bilhões de anos.
- ✓ Portanto, com a constatação do início do tempo e do universo, as infundáveis tentativas de salvar uma ciência agnóstica, deveriam cessar!
- ✓ Assim sendo, torna-se insustentável que a idéia de uma primeira causa não é necessária.
- ✓ Esse argumento sustenta filosoficamente o que a Bíblia afirma, por exemplo, em:
- Gn 1:1 **No princípio**, criou Deus os céus e a terra.*
- Ci 1:16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. 17 **Ele é antes** de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.*
- Hb 1:10 Ainda: No princípio, Senhor, lançaste os fundamentos da terra, e os céus são obra das tuas mãos; 11 eles perecerão; tu, porém, permaneces; sim, todos eles envelhecerão qual veste;*
- Hb 11:3 Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.*

### 4.4 O Argumento Teleológico

- ✓ Esse argumento filosófico é considerado o mais forte de todos.
- ✓ Ele afirma que a existência e conservação do universo tem um propósito ou desígnio superior (teleologia).
- ✓ William Paley ilustrou que a existência de um relógio pressupõe a existência de um relojoeiro.
- ✓ A complexidade do mecanismo pré-supõe uma mente inteligente construindo e juntando as peças com um propósito.
- ✓ Como a casualidade, no caso de um mecanismo, é totalmente contrária à lógica e portanto à razão, ela (casualidade) também é contrária à lógica e à razão no caso da

## Em Defesa da Fé Cristã

---

vida.

- ✓ O organismo mais simples é infinitamente mais complexo do que o mecanismo mais complexo que o homem possa construir.
- ✓ Ventos e raios podem cortar e até empilhar algumas árvores na floresta ao acaso. Porém eles jamais farão uma cabana (propósito – teleologia).
- ✓ Se o acaso jamais formou mecanismos simples, como poderia ter formado organismos complexos?
- ✓ Reconhecer a existência de um projetista à vida e ao universo, não é somente mais lógico, mas é uma tese que se entrosia melhor com os fatos empiricamente observados.
- ✓ O universo mostra um alto grau de organização com suas partes integradas e dependentes umas das outras.
- ✓ Para raciocinarmos em relação à força ou possibilidades do acaso tomemos o seguinte exemplo:
  - Alguém jogue de um avião uma caixa cheia de milhares de letras do alfabeto.
  - Alguém no chão, após as mesmas caírem, nota que 3 letras caíram perto e formaram a palavra CÉU. Ninguém será chamado de louco se atribuir o fenômeno ao acaso.
  - Porém se centenas de frases com sentido contendo mensagens claras e lógicas fossem achadas. Ninguém, na plenitude de suas capacidades mentais, ousaria dizer que foi obra do acaso.
- ✓ Nos últimos anos, várias pesquisas científicas têm evidenciado que dezenas de “coincidências” combinadas tiveram que acontecer, demonstrando que um planejamento prévio conduzido de forma inteligente é necessário para explicar essas evidências.
- ✓ Os 2 grupos de evidências a seguir foram catalogados por *Hugh Ross, Ph.D*
  - *The Creator and the Cosmos, 3<sup>rd</sup> edition* by Hugh Ross (Colorado Springs, CO: NavPress, 2001),
- ✓ **Grupo 1 de evidências que o universo foi ajustado precisamente:**
  - 1 - A constante de acoplamento gravitacional (relação entre força eletromagnética constante e campo gravitacional constante) :
    - Se ela fosse ligeiramente maior, todas as estrelas do universo seriam maiores que o nosso sol, no mínimo 1,4 vez.
      - Essas estrelas são importantes pois dispersam elementos químicos fundamentais na formação de planetas. No entanto, elas queimam muito rápido e desordenadamente de forma a impossibilitar a criação de condições de suporte à vida nos planetas ao redor.
    - Se ela fosse ligeiramente menor, todas as estrelas do universo seriam menores eu o sol, em pelo menos 0,8 vez.
      - Embora essas estrelas queimem vagarosa e ordenadamente, de forma a criar condições de suporte a vida em planetas, elas não produziram os elementos químicos necessários para formar os planetas.
  - 2 – Força nuclear intensa:
    - Se maior – não haveria hidrogênio (elemento fundamental à vida).
    - Se menor – só haveria hidrogênio
  - 3 – Força nuclear fraca:
    - se maior – no big-bang muito hidrogênio teria sido convertido em hélio – as estrelas teriam produzido muitos elementos pesados, mas não haveria expulsão dos elementos pesados das estrelas – não se formariam planetas.
    - Se menor – pouco hidrogênio teria sido convertido em hélio – pouca produção de elementos pesados – não se formariam planetas.
  - 4 – Força gravitacional constante
    - Se maior – estrelas seriam muito quentes e queimariam muito rapidamente e de

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- forma instável
- Se menor – estrelas seriam muito frias – não haveria fusão nuclear – não se produziriam elementos pesados – não haveriam planetas
- 5 – Força eletromagnética constante –
  - Se maior – insuficientes ligações químicas -
  - Se menor – idem
- 6 – Relação de massa entre elétron e próton
  - Se maior – insuficientes ligações químicas
  - Se menor – idem
- 7 – Relação entre número de prótons e número de elétrons:
  - Se maior – Eletromagnetismo dominaria sobre gravidade – não haveriam estrelas nem planetas
  - Se menor – idem
- 8 – Taxa de expansão do universo -
  - Se maior – não haveria formação de galáxias
  - Se menor – colapso do universo antes da formação das galáxias
- 9 – Nível de entropia do universo
  - se maior – não haveria condensação de estrelas nas proto-galáxias
  - se menor – não haveriam as proto-galáxias
- 10 – Densidade da massa do universo
  - se maior – muito deutério no big-bang – estrelas queimariam muito rapidamente
  - se menor – insuficiente hélio no big-bang – poucos elementos pesados – não haveriam planetas
- 11- Velocidade da luz
  - Se maior – Estrelas seriam muito luminosas
  - Se menor - Estrelas não teriam luminosidade suficiente
- 12 - Idade do universo
  - Se maior – não haveriam mais estrelas do tipo do sol – com queima estável
  - Se menor – ainda não haveriam estrelas do tipo do sol
- 13 – uniformidade inicial da radiação
  - se mais suave – não haveriam estrelas
  - se mais intensa – o universo seria composto somente de buracos negros e espaço vazio
- 14 – distância média entre galáxias
  - se maior - insuficiente gás teria sido infundido na nossa galáxia, para sustentar a formação das estrelas
  - se menor – haveria um grande distúrbio na órbita ao redor do sol
- 15 – Tipo de “cluster” da nossa galáxia
  - Se muito rico: Colisões e uniões degradariam a órbita do sol
  - Se muito espaçado: insuficiente infusão de gases para sustentar a formação de estrelas por tempo suficiente de brilho
- 16 – Distância média entre estrelas
  - se maior: densidade de elementos pesados insuficiente para formação de planetas rochosos
  - Se menor: órbitas planetárias se desestabilizariam
- 17 – constante de estrutura fina (um número usado para descrever a divisão estrutural fina de linhas espectrais – uma característica da matéria)
  - se maior: não haveriam estrelas maiores que 0,7 da massa solar
  - se menor: haveriam estrelas menores que 1,8 vezes a massa do sol
  - se maior que 0.06: matéria seria instável em campos magnéticos intensos

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- ✓ **Grupo 2 de evidências que o sistema sol – terra – lua foi ajustado precisamente:**
  - 1-Tipo de galáxia:  
se muito elíptica: Formação de estrelas teria cessado antes da formação de uma quantidade suficiente de elementos pesados.  
Se muito irregular: exposição à radiação na ocasião da formação do sol teria sido muito severa e os elementos químicos necessários à vida não estariam disponíveis.
  - 2-Distância do Sol do centro da galáxia  
Se mais distante: quantidade de elementos pesados para formação de planetas rochosos seria insuficiente.  
Se mais próximo: radiação seria muito grande e corromperia a órbita dos planetas
  - 3-Idade do sol  
Se mais velho: luminosidade instável  
Se mais novo: Idem.
  - 4-Metalicidade do sol  
Se muito pequena:insuficientes elementos pesados para reações químicas necessárias à vida  
Se muito grande: radioatividade muito intensa para a vida – formas de vida envenenadas pela radiação do sol
  - 5-Cor do sol  
Se mais vermelho: fotossíntese seria impossível  
Se mais azul: idem
  - 6-Gravidade da terra  
Se maior: Atmosfera teria retido muita amônia e metano – vida impossível  
Se menor: Atmosfera teria perdido a água
  - 7-Distância da Terra ao sol  
Se maior: Planeta seria muito frio para sustentar um ciclo estável da água  
se menor: Planeta seria muito quente para um ciclo estável da água
  - 8-Inclinação da órbita  
Se maior: diferenças de temperatura no planeta seriam muito extremas
  - 9-Período de rotação  
Se maior: Diferenças de temperatura diurnas seriam muito grandes  
Se menor: Velocidade dos ventos seria muito grande.
  - 10-Quantidade de oxigênio na atmosfera:  
Se maior: plantas e hidrocarbonetos queimariam muito mais facilmente  
Se menor: Insuficiente para formas de vida mais avançadas respirarem
  - 11-Distância de Júpiter  
Se maior: Muitas colisões com asteróides e cometas ocorreriam na Terra (Júpiter nos protege atraindo para si esses corpos celestes)  
Se menor: Órbita da Terra seria instável
  - 12-Massa de Júpiter  
Se maior: órbita da Terra seria instável.  
Se menor: Muitas colisões com asteróides e cometas ocorreriam na Terra.
  - Existem muito mais evidências catalogadas. A lista completa delas pode ser localizada na área de apostilas em: [www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)- arquivo evidencias.pdf.
- ✓ Probabilidade de ocorrer todas essas combinações de parâmetros no sistema sol-terra-lua para suporte à vida =  $10^{-99}$ .
- ✓ O universo possui não mais que  $10^{80}$  núclídeos (prótons + nêutrons) e existe a não mais do que  $10^{18}$  segundos.
- ✓ Esse argumento sustenta filosoficamente o que a Bíblia afirma, por exemplo, em:

## **Em Defesa da Fé Cristã**

---

*Jr 10:12 O SENHOR fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.*

*Jó 38:2-5 Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento? 3 Cinge, pois, os lombos como homem, pois eu te perguntarei, e tu me farás saber. 4 Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-mo, se tens entendimento. 5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?*

*Is 40:12 Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmos? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão?*

### 5 Ataque 3: a Bíblia não é confiável

2Tm 3:16-17 *Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.*

2Tm 4:1 -4 *Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: 2 **prega a palavra**, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. 3 Pois **haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina**; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.*

2Pe 3:16 *ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis **deturpam**, como também **deturpam as demais Escrituras**, para a própria destruição deles.*

Hb 4:12-13

Jo 17:15-17

2tm 3:16-17

- ✓ Muitos têm desacreditado a Bíblia, e têm atribuído a ela rótulos como “obra humana”, “livro de lendas” havendo os que afirmam que a mesma está repleta de equívocos.
- ✓ Várias investidas vêm sendo feitas através de vários meios de comunicação, onde pessoas, às quais se atribui algum nível de autoridade, têm refutado muitas afirmações da Bíblia. Alguns exemplos:
  - Revista Super Interessante afirmando que Davi e Salomão não foram grandes reis mas pequenos líderes tribais
  - Revista Super Interessante afirmando que Abraão nunca existiu.
  - Revista Veja distorcendo fatos acerca de Jesus.
  - Filmes sobre Jesus (Ex.:A última tentação de Cristo) retratando a desinformada opinião do autor.
  - O Evangelho de Judas - que conta uma história diferente da Bíblia sobre os desfechos do relacionamento do traidor com Jesus.
    - divulgado como ameaça ao sistema "monolítico" cristão por:
      - Revista época
      - Folha on-line
      - Wikipedia
      - National Geographics (que pagou 1 milhão de dólares pelo direito exclusivo de publicar)<sup>5</sup>
  - O código Da Vinci - apresentando supostos fatos que revelam uma linhagem de descendentes de Jesus com Maria Madalena, e que revelam que as doutrinas cristãs são invenções (lendas) bem posteriores a Cristo.
  - Livro "O que Jesus disse o que Jesus não disse" de Bart D. Ehrman - "ex-crente, especialista em crítica textual - que virou agnóstico.
    - Matéria de capa da Revista Galileu de Outubro/2006.
  - Documentário de James Cameron (diretor do Titanic) sobre o túmulo de Jesus que foi encontrado com seus restos mortais e de "sua esposa" - Maria Madalena ?!
  - Etc...
- ✓ Ao longo da história muitos tem tentado proibi-la, destruí-la ou desqualificá-la.
- ✓ A Bíblia é o pilar da fé. A fé cristã só se sustenta se a Bíblia for digna de confiança.

<sup>5</sup> Conforme artigo publicado pela BBCBrasil.com disponível em <http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI951959-EI1728,00.html>

## Em Defesa da Fé Cristã

---

Desacredite a Bíblia, e automaticamente anule a consistência da fé.

- ✓ Muitos relatos bíblicos não são mais verificáveis. Não é possível verificar histórica ou cientificamente nenhum milagre descrito nas escrituras. Só temos o testemunho de quem escreveu.
- ✓ Porém, se as muitas referências a povos e outros fatos históricos que a Bíblia traz forem desacreditadas, pode-se então lançar dúvidas sobre o conteúdo espiritual – se ela não é digna de crédito quanto aos fatos verificáveis, também não será quanto aos fatos não verificáveis.
- ✓ Avaliemos o conteúdo da Bíblia:
  - A Bíblia consegue tratar de centenas de temas complexos e controversos (nos quais diferentes pontos de vista podem ser defendidos) com uma coerência humanamente inexplicável, apesar de:
    - Ter sido escrita em um período de mais de 1500 anos.
    - Ter sido escrita por pessoas de mais de 40 gerações.
    - Ter sido escrita por mais de 40 autores, dos mais diferentes tipos de pessoas:
      - Reis, lavradores, pecuaristas, pescadores, etc.
        - Moisés – da nobre com formação avançada do Egito
        - Josué – General
        - Neemias – copeiro
        - Daniel – primeiro ministro
        - Lucas – médico
        - Mateus – coletor de impostos
        - Pedro – pescador
        - Paulo – rabino
        - Salomão – rei
        - Amós – pecuarista
    - Ter sido escrita em três continentes – Ásia, África e Europa
    - Ter sido escrita em três idiomas – Hebraico, Aramaico e Grego.
- ✓ Voltaire profetizou que a principal mensagem da Bíblia, o cristianismo, estaria varrido da face da terra, e teria passado para a história.
  - Ironicamente, 50 anos depois da sua morte a Sociedade Bíblica de Genebra usou a gráfica e a residência de Voltaire para produzir milhares de Bíblias.
- ✓ Passemos a avaliar algumas acusações contra a Bíblia:
  - Avaliemos, então, sua credibilidade histórica – o objetivo inicial aqui não é comprovar sua inspiração divina, mas sua credibilidade quando narra fatos históricos comprováveis:
  - A inspiração divina é uma doutrina e, portanto, precisa assimilada pela fé (perceba como não se pode anular a fé. Sempre nos depararemos com elementos que demandarão sua presença. Deus determinou que a fé é imprescindível para a experiência cristã).
- ✓ Quanto à sua credibilidade histórica, o critério usado com a Bíblia deve ser o mesmo utilizado para avaliar qualquer outro manuscrito antigo.

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- ✓ Existem 4 critérios básicos de avaliação<sup>6</sup>:
  - Teste bibliográfico
  - Teste das evidências internas
  - Teste das evidências externas
  - A arqueologia

### 5.1 O teste bibliográfico

- ✓ É o exame da fidelidade na transmissão do texto através das suas diversas cópias.
- ✓ Uma vez que não existem mais os documentos originais, avaliar a qualidade das cópias torna-se um aspecto fundamental para se verificar a qualidade do documento.
- ✓ Evidências manuscritas do Novo Testamento:
  - O teste bibliográfico responde às suposições de que o Novo Testamento sofreu alterações intencionais para acomodar interesses.
  - Atualmente existem mais de 5.300 manuscritos gregos do Novo Testamento. Além desses, existem mais de 10.000 manuscritos da Vulgata Latina (versão antiga em latim) e pelo menos mais de 9.300 cópias de antigas versões.
  - Ao todo tem-se 24.000 cópias antigas de porções do Novo Testamento
  - Nenhum outro manuscrito antigo chega nem perto desse volume de cópias.
  - Em segundo lugar vem um documento grego chamado A Ilíada de Homero com 643 manuscritos.
  - Nenhum outro documento da antiguidade tem um intervalo tão pequeno entre as cópias e os originais (os manuscritos mais antigos são do quarto século - cerca de 250 anos após terem sido escritos). Alguns pequenos fragmentos remontam a 125 dc – 25 anos após a obra original. Parece muito, mas se comparado com outros escritores clássicos é um intervalo insignificante. Um autor antigo, sobre o qual considera-se que sua obra conhecida atualmente é fiel, só existem cópias datadas de 1400 anos após sua morte. Homero (900 aC) tem fragmentos mais antigos datados de de 400 aC – 500 anos de hiato. A obra completa só foi copiada no século treze – após 1.200 Dc.
  - Existe alguma corrupção entre as cópias? Sim, existe. Existem algumas variações entre as cópias.
  - Estudiosos desses manuscritos tem calculado que o texto do novo testamento é 98,33% puro (Hort, Geisler e Nix, conforme Josh McDowell).
  - Frederik Kenyon (uma das maiores autoridades no campo da crítica textual do Novo Testamento) também é citado por Josh McDowell como tendo afirmado que nenhuma doutrina fundamental da fé cristã depende de algum texto controverso.
  - Além disso tudo, o Novo testamento é uma obra grandemente citada pelos primeiros autores cristãos em suas obras. Josh McDowell cita outro estudioso chamado David Dalrymple. Ele diz que já achou citações de todo o Novo Testamento em obras antigas, exceto 11 versículos.
  - A conclusão é que a credibilidade do Novo Testamento é maior que qualquer outro documento da antiguidade.
- ✓ Evidências manuscritas do Antigo Testamento:
  - Ao contrário do Novo Testamento, o AT não dispõe dessa abundância de cópias.
  - Antes das descobertas do Mar Morto, o mais completo e antigo manuscrito hebraico do AT datava de 900 Dc – intervalo de mais de 1.300 anos do original.
  - Em 1947, com a descoberta arqueológica dos rolos do Mar Morto, da comunidade de Qumram, encontraram-se manuscritos anteriores à época de Cristo – diminuindo o

---

<sup>6</sup> McDowell, Josh. Evidências que exigem um veredito.

## Em Defesa da Fé Cristã

---

hiato para menos de 400 anos.

- Para avaliarmos a qualidade do texto do AT devemos avaliar os seus copistas.
  - Os Talmudistas (100-500 Dc)
    - Eram extremamente criteriosos no processo de gerar cópias do AT.
    - Suas regras eram:
      - 1. Usar peles de Animais puros
      - 2. preparado por um judeu para uso em uma Sinagoga.
      - 3. Devem ser presas por um fio de pele de animal puro
      - 4. Cada pele deve ter um número fixo de colunas que será mantido por todo o códice.
      - 5. O comprimento de cada coluna não deve ser inferior a 48 nem superior a 60 linhas e a largura deve ter 30 letras.
      - 6. Deve-se traçar inicialmente as linhas de toda a cópia, e se 3 palavras forem escritas sem linha, a cópia fica inutilizada.
      - 7. A tinta deve ser preta, preparada de acordo com uma fórmula específica.
      - 8. A cópia deve se basear em uma cópia autêntica (que passou por todos os rigores)
      - 9. Não se pode escrever nenhuma palavra ou letra de memória. O escriba tem que tê-la visto diante de si.
      - 10. entre cada consoante deve haver o espaço de um fio de cabelo.
      - 11. Entre cada novo “parashah” ou capítulo deve haver o espaço de 9 consoantes.
      - 12. Entre um livro e outro deve haver um espaço de 3 linhas.
      - 13. O quinto livro de Moisés deve terminar exatamente no final de uma linha.
      - 14. O copista deve estar vestido em trajes judaicos a rigor
      - 15. Lavar o corpo todo antes de iniciar o trabalho.
      - 16. não começar a escrever o nome de Deus com uma pena recém mergulhada na tinta.
      - 17. Caso um rei se dirija a ele enquanto escrevendo o nome de Deus, este não deve dar atenção ao rei.
      - Ou seja, o processo de cópia era um ritual de extremo rigor e seriedade.
      - A idade de uma cópia talmudista não era uma vantagem para ela – ao contrário, poderia se tornar ilegível em alguns pontos com o tempo, e era então considerada imprópria, e guardada em um armário, existente em cada sinagoga, chamado Gheniza. Quando a Gheniza se enchia, as cópias defeituosas eram queimadas.
      - Isso explica a ausência de volumes de cópias do AT.
      - Após uma cópia ter sido conferida, os talmudistas a consideravam autêntica, tendo igual valor que qualquer outra cópia.
      - Um manuscrito talmudista mais antigo do livro de Isaías era de 980 DC. Quando esse foi comparado com os manuscritos do Mar Morto (quase 1000 anos entre as cópias) verificou-se 95% de exatidão absoluta, e os outros 5% eram pequenos erros de ortografia. Nesses 1000 anos a mensagem não havia se corrompido!
  - Os Massoretas (500 – 900 DC)
    - Os Massoretas criaram um formato de edição e padronização para o texto hebraico.
    - Seu principal centro de atividades foi Tiberíades.

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- O texto produzido por eles é denominado texto Massorético. Esse texto recebeu uma sinalização vocálica, para garantir a correta pronúncia.
  - Atualmente, é o texto hebraico mais considerado como padrão para estudos.
  - Eles também eram extremamente zelosos na qualidade dos documentos produzidos.
  - Os Massoretas desenvolveram uma metodologia para garantir a qualidade das suas cópias:
    - Eles contavam quantas vezes cada letra do alfabeto aparecia em um livro.
    - Eles faziam cálculos minuciosos, como por exemplo:
      - a letra que ficava exatamente no meio do Pentateuco,
      - a que ficava exatamente no meio de todo o AT,
      - a palavra e a letra central de cada livro
      - lista de parágrafos que continham todas as letras do alfabeto
      - outros critérios de contagem e verificação
  - Seu objetivo era garantir que nenhuma palavra ou sinal massorético fosse perdido no processo de cópia.
- A Septuaginta (285 – 246 AC)
- Essa versão também testifica a autenticidade do AT.
  - Foi preparada durante o reinado de Ptolomeu Filadelfo, do Egito.
  - Ptolomeu era um grande incentivador da literatura
  - Em seu reinado foi inaugurada a Biblioteca de Alexandria – que por muito tempo foi uma das grandes maravilhas do mundo.
  - Seu nome também representado por LXX
  - Uma carta encontrada, cujo autor era Aristeu da corte de Ptolomeu, conta como a versão foi formada:
    - O bibliotecário de Ptolomeu, Demétrio, teria convencido Ptolomeu a traduzir para o grego a lei Judaica
    - Ptolomeu, então enviou uma delegação a Eleazar (Sumo sacerdote em Jerusalém)
    - Eleazar teria escolhido como tradutores 6 anciãos de cada tribo de Israel (72 anciãos ao todo)
    - OS 72 anciãos foram levados para a ilha de Faros, e em 72 dias completaram a tarefa de traduzir
  - A Septuaginta ajuda a confirmar a credibilidade na transmissão.
  - Os textos utilizados para traduzi-la levaram a uma tradução bem próxima do texto massoretico (hebraico) – as principais divergências da LXX estão no livro de Jeremias.
  - A Septuaginta junto com outras citações feitas em livros apócrifos de 300 aC comprovam que o texto hebraico que temos hoje é muito semelhante ao existente em 300 AC.
- O Texto Samaritano (500 AC)
- É um texto que contém o pentateuco – o pentateuco é um subconjunto desse texto
  - As variações entre o pentateuco samaritano e o massorético é bem insignificante.
- Os Targuns
- O significado básico de Targun é “interpretação”

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- São paráfrases e comentários sobre o Antigo Testamento.
- Seu valor reside no fato de mostrar que os textos utilizados para os comentários são praticamente os mesmos existentes hoje
- Alguns targuns:
  - Onquelos (60 AC) – contém o pentateuco
  - Jonatas bem Uzziel (30 AC) – contém livros históricos e os profetas
- O Misná (200 DC)
  - Significado básico é “explicação e ensino”
  - Contém uma coleção de tradições orais
  - As citações utilizadas são bem semelhantes ao texto massorético
- Os Guemarás (200 DC a 500 DC)
  - São comentários escritos em aramaico, e que cresceram em torno do misrá
  - Também contribuem para credibilidade do texto massorético
- O Midrax (100 ac – 300 DC)
  - São estudos doutrinários do AT.
  - As citações são também massoréticas.
- A Hexapla (ou sêxtupla) (185-254 DC)
  - Foi uma harmonia do AT preparada por Orígenes em 6 colunas:
  - A LXX, tradução de Áquila, tradução de Símaco, tradução de Teodócio, o texto hebraico e uma transliteração para o grego.
  - O texto hebraico é também semelhante ao massorético.

### 5.2 O teste das evidências internas

- ✓ Esse também averigua se há fraudes, erros ou mentiras deliberadas por parte dos escritores, em relação a fatos conhecidos.
- ✓ Notar que dificuldades e problemas não solucionados não significam necessariamente erros. Um erro é uma discrepância que se verifica sem sombra de dúvidas.
- ✓ Argumentos favoráveis ao NT:
  - Os escritores foram testemunhas oculares dos fatos, ou receberam os mesmos de antemão (Marcos e Lucas):
    - *Lc 1:1 Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, 2 conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra, 3 igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem,*
    - *2Pe 1:16 ¶ Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade,*
    - *1Jo 1:3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.*
    - *At 2:22 Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis;*
    - *Jô 19:35 Aquele que isto viu testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.*
    - *Lc 3:1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes, tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e*

## Em Defesa da Fé Cristã

---

*Lisânias, tetrarca de Abilene,2 sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.*

- *At 26:24 Dizendo ele estas coisas em sua defesa, Festo o interrompeu em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar! 25 Paulo, porém, respondeu: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo! Pelo contrário, digo palavras de verdade e de bom senso. 26 Porque tudo isto é do conhecimento do rei, a quem me dirijo com franqueza, pois estou persuadido de que nenhuma destas coisas lhe é oculta; porquanto nada se passou em algum lugar escondido. 27 Acreditas, ó rei Agripa, nos profetas? Bem sei que acreditas. 28 Então, Agripa se dirigiu a Paulo e disse: Por pouco me persuades a me fazer cristão. 29 Paulo respondeu: Assim Deus permitisse que, por pouco ou por muito, não apenas tu, ó rei, porém todos os que hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.*

- Não seria fácil inventar fatos e palavras de Jesus, quando tantas outras testemunhas oculares poderiam facilmente contradizê-los
- Eles precisavam estar atentos também aos inimigos de Cristo, que poderiam contradizê-los facilmente, se manipulassem a verdade.
- Ao contrário de temer, um ponto forte da pregação inicial dos apóstolos é o apelo confiante ao conhecimento dos ouvintes.

### 5.3 O teste das evidências externas

- ✓ Esse teste se propõe a averiguar se existem fontes externas que confirmam sua exatidão
- ✓ Alguns exemplos:

- Eusébio em sua obra História eclesiástica preserva escritos de Pápias, bispo de Hierápoles (130 dc):
  - “O ancião (apóstolo João) também costumava dizer o seguinte: Marcos, tendo sido intérprete de Pedro, escreveu fielmente tudo o que ele (Pedro) mencionava, fossem palavras ou obras de Cristo; todavia não o fez em ordem cronológica, pois não esteve ouvindo pessoalmente o Senhor nem o esteve acompanhando, mas mais tarde, como eu já disse, ele acompanhou Pedro. Dessa forma, então, Marcos não cometeu qualquer erro, tendo assim escrito algumas coisas à medida que ele, Pedro, mencionava, pois ele prestava toda atenção à isso, a fim de não omitir qualquer coisa que ouvisse, nem incluir qualquer afirmação falsa no que registrava.”
  - “Mateus registrou os oráculos na língua hebraica (aramaica)”
- Irineu, bispo de Lion (180 DC)
  - Foi discípulo de João
  - Deixou por escrito sua credibilidade nos evangelhos:
    - “Tão firme é a base sobre a qual esses evangelhos repousam que os próprios hereges dão testemunho a favor desses livros, e tomando-os por base, cada um deles se esforça para estabelecer sua própria doutrina”
    - “O Verbo nos deu o evangelho em forma quádrupla, forma que se mantém coesa em um só espírito”
    - “Mateus divulgou o evangelho entre os hebreus na língua deles, enquanto Pedro e Paulo pregavam o evangelho em Roma”
    - “Marcos transmitiu por escrito a pregação de Pedro”
    - “Lucas, o seguidor de Paulo, pôs num livro o evangelho pregado por seu mestre”
    - “João escreveu seu evangelho quando vivia em Éfeso, na Ásia”
- Clemente de Roma (95 DC)
  - Também usa as escrituras como confiáveis e autênticas
- Inácio, bispo de Antioquia (entre 70 e 100 DC)
  - Foi martirizado por sua fé (jogado às feras no coliseu de Roma)

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- Conheceu todos os apóstolos, e foi discípulo de Policarpo, discípulo de João
- Registrou sua credibilidade nas escrituras, a ponto de morrer pelo que elas continham
- Policarpo (70-156 DC)
  - Discípulo de João
  - Sofreu martírio aos 86 anos de idade por sua devoção à cristo e às escrituras
  - Vários membros da sua igreja em Esmirna também foram martirizados por Antonio Pio
  - Foi queimado em uma fogueira
- Flávio Josefo (historiador judeu – nascido em 37 DC)
  - Em sua obra Antiguidades, livro 18 capítulo 5 ele confirmam a história de João Batista e sua execução por Herodes Antipas.
  - (embora hajam diferenças apontadas por ele na causa da morte de João Batista)
- Além disso tudo, o Novo Testamento é uma obra grandemente citada pelos primeiros autores cristãos em suas obras. Josh McDowell cita outro estudioso chamado David Dalrymple. Ele diz que já achou citações de todo o Novo Testamento em obras antigas, exceto 11 versículos.

### 5.4 A arqueologia

- ✓ Nelson Glueck – renomado arqueólogo judeu- diz “Pode-se afirmar categoricamente que até hoje nenhuma descoberta arqueológica contradisse qualquer informação dada pela Bíblia”.
- ✓ William F. Albright – reputado como um dos grandes arqueólogos da atualidade-
  - “Não pode haver dúvida alguma de que a arqueologia tem confirmado a historicidade substancial da tradição do Antigo Testamento”.
  - “Progressivamente o exagerado ceticismo para com a Bíblia foi sendo desacreditado”
  - “Uma descoberta atrás da outra tem confirmado a exatidão de incontáveis detalhes e tem feito com que a Bíblia receba um reconhecimento cada vez maior como fonte histórica”
  - “À medida que o estudo crítico da Bíblia for cada vez mais influenciado pela abundância de material recém-descoberto, vindo do antigo Oriente Próximo, observaremos um aumento crescente do respeito para com o significado histórico de passagens e detalhes atualmente negligenciados e menosprezados, tanto do antigo quanto do novo testamento”
- ✓ Millar Burrow – Universidade de Yale
  - “Em muitos casos a arqueologia tem refutado as opiniões de críticos modernos. Ela tem demonstrado que essas opiniões repousam sobre pressuposições falsas e esquemas irreais e artificiais de desenvolvimento da história”
- ✓ Exemplos de descobertas arqueológicas que confirmam a Bíblia:
  - Tabletes de Ebla:
    - Alguns críticos modernos têm proposto a “hipótese documentária” com base na qual afirmam que à época de Moisés, cerca de 1400 AC, ainda não havia qualquer conhecimento de escrita – portanto, Moisés não poderia ter escrito o Pentateuco.
    - Esses críticos afirmam também que o conteúdo da legislação do Pentateuco é muito avançado para essa época.
    - Por conta disso, eles têm refutado a autoria mosaica do Pentateuco, afirmando que esses documentos teriam sido obras fictícias escritas por alguém muito tempo depois.
    - Também tem sido refutada como histórica a vitória de Abraão sobre Quedorlaomer e os 5 reis mesopotâneos descrita em Gênesis 14. Também têm sido consideradas lendárias as 5 cidades da planície mesopotâmia (Sodoma, Gomorra,

## Em Defesa da Fé Cristã

---

Admá, Zeboim e Zoar)

- Desde 1974 têm sido encontrados 17.000 tabletes de Ebla, no norte da Síria.
- Ebla foi uma proeminente cidade antiga. No auge do seu poder em 2300 AC tinha 260.000 habitantes.
- Foi destruída em 2250 AC.
- Esses tabletes contém o registro de vários acontecimentos, costumes e códigos legais de Ebla.
  - Como as descobertas dos tabletes auxiliam a confirmar a Bíblia:
    - Os tabletes foram escritos quase 1000 anos antes de Moisés – o que prova que em uma idade bem anterior à de Moisés, havia escrita na região.
    - Os tabletes contém um código legal tão complexo quanto o do Pentateuco – o que combate a hipótese de os mesmos serem muito avançados para a época.
    - Os tabletes de Ebla citam as 5 cidades da planície mesopotâmia – confirmando sua historicidade.
- O Túmulo de José
  - John Elder em seu livro “Profetas, Ídolos e escavadores” faz um interessante comentário:
    - “Nos últimos versículos de Gênesis lê-se sobre como José conjurou seus parentes a transportarem seus ossos para a terra de Canaã quando Deus viesse a restaurá-los à sua terra de origem. E em Josué 24:32 é narrado como seu corpo foi realmente transportado para a Palestina e sepultado em Siquém. Durante séculos houve um túmulo em Siquém reverenciado como o túmulo de José. Anos atrás, esse túmulo foi aberto. Achava-se ali um corpo mumificado de acordo com os costumes egípcios. E nesse túmulo, entre outras coisas, foi encontrada uma espada do tipo usado por oficiais egípcios.”.
- Os Hititas
  - Os hititas são povos mencionados na Bíblia, mas sobre os quais não havia nenhuma outra fonte.
  - Por muito tempo, muitos achando que eles nunca existiram, taxavam os textos bíblicos que os citavam como sendo fantasiosos.
  - Recentes escavações arqueológicas têm confirmado a existência desse povo, confirmando a narrativa bíblica.
- OS tabletes de Tell-El-Amarna
  - Esses tabletes confirmam muitos relatos bíblicos sobre o quadro da palestina à época da conquista de Canaã.
  - Em um dos tabletes, um governador de Jerusalém escreve ao faraó Akhnaton (1937 – 1366 AC) rogando ajuda egípcia contra os Hebreus que estavam invadindo a região.

### 5.5 Conclusão

- ✓ Para concluir os 4 critérios de análise, consideremos a declaração de Josh McDowell:
  - “Depois de tentar refutar a historicidade e a validade das escrituras, cheguei à conclusão que elas são historicamente confiáveis.”

### 6 **Ataque 4: a ciência contradiz a Bíblia**

- ✓ Existem vários trechos da Bíblia difíceis de se compreender – isso é inegável.
- ✓ Muitas dessas dificuldades aparentemente sugerem algumas discrepâncias quanto a asseverações científicas.
- ✓ Todo cristão autêntico, quando se depara com alguma suposta oposição de pontos de vista entre a Bíblia e a ciência, deveria considerar necessariamente pelo menos 1 entre essas 3 hipóteses:
  - Ou a ciência está errada – historicamente a ciência tem mudado de pontos de vista em relação a vários assuntos. Algumas afirmações da ciência hoje podem não ser mais válidas amanhã...
  - Ou a interpretação dada à Bíblia está errada – tão ruim quanto os que teorizam irresponsavelmente em assuntos da ciência, são os que fantasiam especulativamente interpretando a Bíblia à luz de assuntos nos quais são ignorantes, e assumindo que suas fantasias são verdades inspiradas por Deus.
  - Ou ambas (ciência e interpretação) estão erradas.
- ✓ A questão é: e a quem não é cristão? Como responder convincentemente a eles?
- ✓ Não temos condições de avaliar todas as supostas discrepâncias entre a ciência e a Bíblia. Consideremos uma das mais importantes:

#### **6.1 A narrativa da criação é compatível com fatos científicos?**

- ✓ Avaliemos a narrativa inicial de Gênesis sobre a criação do universo. Olhando o texto, uma série de questionamentos pode ser feita:
  - De onde vinha a luz que Deus criou no 1º dia?
  - Como poderia haver dia e noite se o sol não tinha sido criado no 1º Dia?
  - Como a Terra pode ter sido criada (1º dia) antes do sol e das estrelas (4º dia)?
  - Como poderia haver plantas (3º dia) sem o sol (4º dia)?
- ✓ Há quem afirme que “uma vez que Darwin resolveu o dilema sobre a origem da vida, Deus não é mais necessário!”
- ✓ Avaliemos os fatos descritos em Gênesis, assumindo a seguinte premissa:
  - Quando um escritor bíblico, inspirado por Deus, escrevia sobre a revelação recebida, ele o fazia com as informações e conhecimentos disponíveis à sua época:
    - Idioma – cada um escreveu em um idioma que conhecia
    - Vocabulário – diferentes autores se utilizam de diferentes níveis de vocabulário – por exemplo, o grego de Paulo é diferente do grego de Pedro.
    - Conhecimentos técnico-científicos – por exemplo, Moisés aparentemente não tinha noção que a terra girava em torno do sol, e Deus não revelou isso a ele. Mas a sua narrativa da criação, se verdadeira, precisa ser compatível com esse fato. Moisés documentou o que Deus lhe mostrou.
- ✓ Entretanto, como veremos, a mensagem espiritual inspirada por Deus tem relevância para o homem à época de Moisés, para o homem de hoje, e para o homem de amanhã. O conhecimento científico mudará (assim como muitos de seus dogmas). A revelação espiritual, ao contrário, é plena desde o momento inicial quando foi dada ao homem através dos escritores bíblicos.

## Em Defesa da Fé Cristã

✓ *Hugh Ross, Ph.D*, propõe a seguinte interpretação de Gênesis<sup>7</sup>:

DIA DESCRITO EM GÊNESIS	FATO, ACEITÁVEL CIENTIFICAMENTE	TEXTO
1	1-Criação do universo físico (matéria, energia, tempo, espaço, galáxias, estrelas, planetas, etc.)	1 No princípio, criou ( <b>arb bara</b> ) Deus os céus e a terra.  Bara = criar
1	2-Transformação da atmosfera de um estado opaco para translúcido	2 A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. 3 ¶ Disse Deus: Haja ( <b>hyh hayah</b> ) luz; e houve luz. 4 E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. 5 Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia.  Hayah = aconteça, ocorra, apareça
2	3-Formação de um ciclo estável da água	6 E disse Deus: Haja firmamento ( <b>eyqr raqiya</b> ) no meio das águas e separação entre águas e águas. 7 Fez ( <b>hsc 'asah</b> ), pois, Deus o firmamento e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento. E assim se fez. 8 E chamou Deus ao firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia.  Raqiya = firmamento. Não existe aqui no original o verbo "haja"  asah = fazer, executar, produzir
3	4-Estabelecimento dos oceanos e continentes	9 Disse também Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim se fez. 10 À porção seca chamou Deus Terra e ao ajuntamento das águas, Mares. E viu Deus que isso era bom.
3	5-Produção de plantas nos continentes	11 E disse: Produza ( <b>avd dasha</b> ) a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez. 12 A terra, pois, produziu ( <b>auy yatsa</b> ) relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. 13 Houve tarde e manhã, o terceiro dia.  Dasha = cresça  Yatsa – proceder, trazer, vir
4	6-Transformação da atmosfera de um estado translúcido para transparente (sol, lua e estrelas tornam-se então visíveis a partir da terra)	14 ¶ Disse também Deus: Haja luzeiros ( <b>rwam ma'owt</b> ) no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. 15 E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. 16 Fez( <b>hsc 'asah</b> ) Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. 17 E os colocou no firmamento dos céus para alumiar a terra,

<sup>7</sup> [www.reasons.org](http://www.reasons.org)

## Em Defesa da Fé Cristã

		<p>18 para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom.</p> <p>19 Houve tarde e manhã, o quarto dia.</p> <p>Maowr = luzeiros – não existe aqui no original o verbo haja</p> <p>asah = fazer, executar, produzir</p>
5	7-Produção de pequenos animais marinhos (enxames-Urv sherets	<p>20 ¶ Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres vivos; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus.</p> <p>21 Criou (<b>arb bara</b>), pois, Deus os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.</p> <p>22 E Deus os abençoou, dizendo: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves.</p> <p>23 Houve tarde e manhã, o quinto dia.</p> <p>Bara = criar (só aparece novamente aqui depois do 1)</p>
5	8-Criação dos animais marinhos maiores-seres (yx chay) vivos (vpn nephesh) (ver Lv 11:10 onde o mesmo grupo de palavras se refere a 2 grupos diferentes de animais)-essa seqüência é interpretada – não está explícita...	idem
5	9-Criação das aves	Idem
6	10-Criação animais terrestres	<p>24 ¶ Disse também Deus: Produza(<b>auy yatsa</b>) a terra seres vivos, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez.</p> <p>25 E fez (<b>hse ‘asah</b>) Deus os animais selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.</p> <p>asah = fazer, executar, produzir</p> <p>Yatsa – proceder, trazer, vir</p> <p>Para os animais terrestres não usou bara...</p>
6	11-Criação do homem	<p>26 ¶ Também disse Deus: Façamos (<b>hse ‘asah</b>) o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.</p> <p>27 Criou (<b>arb bara</b>) Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.</p> <p>28 E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.</p> <p>29 ¶ E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento.</p> <p>30 E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez.</p>

## Em Defesa da Fé Cristã

		31 ¶ Viu Deus tudo quanto fizera ( <b>hse</b> <sup>‘</sup> <b>asah</b> ), e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.  asah = fazer, executar, produzir  bara = criar
--	--	--

*Lv 11:10 Porém todo o que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, todos os que enxameiam (sherets) as águas e todo ser vivente (chay nephesh) que há nas águas, estes serão para vós outros abominação.*

- ✓ Dr. Ross considera dias como períodos de tempo (não 24 horas)
  - Vale lembrar que alguns exegetas não concordam com essa premissa, preferindo uma interpretação literal de dias de 24 horas.

### 6.2 Avaliação da teoria da evolução como argumento anti-teísta

- ✓ A teoria da evolução tem sido amplamente utilizada, inclusive em livros didáticos do ensino médio, para isolar a origem da vida de uma abordagem teísta. Esta teoria tem sido aceita como válida independentemente de suas inconsistências.
- ✓ O preconceito quanto à aceitação do sobrenatural inclusive a existência de Deus, tem feito com que o apego a qualquer outra explicação à origem da vida seja adotado, enquanto não apareça nada melhor. Ou seja, uma vez que se assume que o sobrenatural não é possível, que Deus não existe, qualquer explicação em substituição a isso é adotada, mesmo que provisoriamente.
- ✓ Como veremos a seguir, antiteístas contemporâneos tem adotado outras teorias, diante da falta de plausibilidade da origem mineral da vida na terra.
- ✓ Não será surpresa se essas novas teorias preconceituosas invadirem os livros didáticos daqui a algum tempo... a final de contas, há que se manter os estudantes afastados de qualquer ensinamento teísta respaldado por fatos científicos (imagino que ao príncipe deste século, multiplicar a percepção favorável a uma ciência antiteísta possa ser uma estratégia interessante...).
- ✓ Químico **Dr. John Grebe**: Químico / Criacionista / D.Sc. pelo Case Institute of Technology (1935) (Case is now part of Western Reserve University) / Título de Doutor Honorário de Leis pelo Hillsdale College (1967) / M.S. também por Case / Ex-pesquisador em Oak Ridge National Laboratory Reactor School and Engineering Team (1946-1947) / Ex-diretor do Dow Chemical Company Physical Chemistry Research Laboratories em Midland, Michigan / Serviu como Cientista Chefe para Army Chemical Corps at Edgewood Arsenal New Baltimore (1948-1949) / Em 1943 tornou-se o mais jovem a receber a Medalha da Indústria Química / Certificado de Mérito pelo Franklin Institute (1942) / Um fundador da Creation Research Society / Falecido
  - "A idéia de que a evolução orgânica poderia ser responsável pelas complexas formas de vida do passado e do presente tem sido abandonada há tempos, desde então, por homens que compreenderam a importância do código genético do DNA."
- ✓ Pesquisador e matemático I.L. Cohen  
Autor de: *Darwin Was Wrong – A Study in Probabilities* (P.O. Box 231, Greenvale, New York 11548: New Research Publications, Inc., 1984), pp. 4,5,8.  
: Engenheiro / Matemático / Pesquisador / Escritor / Membro da New York Academy of Sciences / Oficial graduado do Archaeological Institute of America (N. Shore Society).
  - **"No momento em que o sistema DNA/RNA tornou-se conhecido, o debate entre**

## Em Defesa da Fé Cristã

---

**Evolucionistas e Criacionistas deveria ter sofrido uma parada brusca.** ...as implicações do DNA/RNA foram óbvias e claras. Matematicamente falando, baseado em conceitos de probabilidade, não há nenhuma possibilidade de que a Evolução tenha sido o mecanismo que criou as aproximadamente 6.000.000 de espécies de plantas e animais que reconhecemos hoje."

- ✓ Sir Fred Hoyle é um famoso matemático, astrônomo e cosmologista britânico. Hoyle é, também, co-autor do livro, *Evolution from Space*, que afirma:
  - "Entretanto, uma vez que vemos que a probabilidade da vida ser originada aleatoriamente é tão completamente minúscula que a faz absurda, torna-se sensato pensar que as propriedades favoráveis da física das quais a vida depende são em todos os aspectos deliberadas.... Portanto, é quase inevitável que nossa própria medida de inteligência deve refletir... inteligências superiores... mesmo ao limite de Deus. ...uma teoria assim é tão óbvia que estranhemos como ela não é largamente aceita como sendo evidente por si mesma. As razões são mais psicológicas que científicas."
  - Ele notadamente afirmou que supor que a primeira célula tenha se originado pelo acaso é como acreditar que "um tornado varrendo um ferro-velho possa montar um Boeing 747 a partir dos materiais presentes ali."
  - "...A Vida não pode ter tido um início randômico... O problema é que há cerca de duas mil enzimas, e a chance de obter todas elas em uma tentativa randômica é de apenas uma parte em  $(10 \text{ elevado a } 20) \text{ elevado a } 2.000 = 10 \text{ elevado a } 40.000$ , uma probabilidade escandalosamente pequena que não poderia ser considerada mesmo se todo o universo constituísse uma sopa orgânica."
  - "Se alguém não está predisposto, ou por crenças sociais ou por um treinamento científico, para a convicção de que a vida se originou na Terra, esse simples cálculo varre a idéia completamente para fora do tribunal... O enorme conteúdo de informação mesmo dos mais simples sistemas vivos... não pode em nosso ponto de vista ser gerado por aquilo que normalmente é chamado de processos "naturais"... Para que a vida tivesse surgido na Terra seria necessário que instruções muito explícitas tivessem sido fornecidas para sua montagem... Não há nenhum meio no qual nós podemos esperar evitar a necessidade de informação, nenhum meio no qual nós podemos simplesmente dar um jeito com uma sopa orgânica maior e melhor, como nós mesmos esperávamos que seria possível há um ou dois anos atrás."

[Fred Hoyle e N. Chandra Wickramasinghe, *Evolution from Space* (Aldine House, 33 Welbeck Street, London W1M 8LX: J.M. Dent & Sons, 1981), p. 148, 24, 150, 30, 31

- ✓ Evolucionista Michael Denton:  
Michael Denton, *Evolution: A Theory in Crisis* (Bethesda, Maryland: Adler and Adler Publishers, 1986), p. 264
  - "A complexidade do mais simples tipo de célula conhecido é tão grande que é impossível aceitar que tal objeto pudesse ter sido montado repentinamente por algum tipo de evento anormal, enormemente improvável. Tal ocorrência não poderia ser distinguida de um milagre."  
"Considerando o modo como a sopa pré-biótica é referida em tantas discussões sobre

## Em Defesa da Fé Cristã

---

a origem da vida como uma realidade já estabelecida, é de certo modo um choque perceber que não há absolutamente nenhuma evidência positiva de sua existência."

- ✓ Especialista em DNA, Francis Crick (o co-descobridor da dupla hélice do DNA e **ganhador do Prêmio Nobel**) concorda que não há virtualmente nenhuma chance de que a primeira vida possa ter sido gerada espontaneamente pela química da Terra. Por essa razão, ele escreveu um livro que sugere que a primeira célula viva deve ter sido trazida à Terra por uma espaçonave de fora do sistema solar.  
"a origem da vida parece quase um milagre, tantas são as condições que teriam que ser satisfeitas para torná-la uma realidade"

[Francis Crick, *Life Itself* (New York: Simon and Schuster, 1981), pp. 117-141; Francis Crick, "Francis Crick: The Seeds of Life," *Discover* (October 1981), pp. 256, especialmente pp. 62-67.]

- ✓ Bioquímico e Criacionista Dr. Gish)  
[Duane T. Gish, "A Consistent Christian-Scientific View of the Origin of Life," *Creation Research Society Quarterly*, Vol. 15, No. 4 (March 1979), pp. 201-202
  - "Somando o conteúdo energético de todas as ligações químicas em uma 'simples' bactéria e comparando com o conteúdo energético em equilíbrio dos átomos constituintes pelos quais ela foi formada, Morowitz calculou a probabilidade dessa célula existir em 10 elevado a 10 elevado a 11, ou seja, uma chance contra um número formado por um número um seguido por 100 bilhões de zeros! Esse número é tão comprido que precisaria de 100 mil volumes de 500 páginas só para ser impresso! Assim, a improbabilidade da existência de um organismo unicelular, em comparação com a matéria inanimada, é daquela ordem de magnitude. Existem processos naturais em ação que poderiam permitir que essa monstruosa improbabilidade fosse superada? Claro que não. De fato, aumente a probabilidade um quatrilhão de vezes (um seguido de 15 zeros) e a probabilidade continuaria sendo de apenas um para um seguido por 99 bilhões, 999 milhões, 999 mil, 985 zeros!".
- ✓ Bioquímicos e Evolucionistas David Green, University of Wisconsin, e Robert Goldberger, National Institutes of Health, Bethesda, Maryland:
  - "De qualquer forma, a transição de macromolécula para célula é um salto de dimensões fantásticas, que se dispõe além do alcance das hipóteses que podem ser testadas. Nessa área, tudo é conjectura. Os fatos disponíveis não fornecem uma base para pressupor que as células surgiram neste planeta... Nós simplesmente desejamos apontar o fato de que não há nenhuma evidência científica."

[David E. Green e Robert F. Goldberger, *Molecular Insights Into the Living Process* (New York: Academic Press, 1967), pp. 406-407

- ✓ Gregg Easterbrook observa que **NENHUM** cientista materialista tem:
  - "qualquer idéia do que faz os compostos químicos começarem a viver. A origem da vida é talvez a principal incógnita da ciência contemporânea."

[Gregg Easterbrook, "Are We Alone?", *Atlantic* (August 1988), pp. 25-38 (quote is from p. 32).]

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- ✓ O vencedor do Prêmio Nobel, bioquímico que ajudou a desenvolver a penicilina, Dr. Ernst Chain, chamou a teoria da Evolução de "uma tentativa muito débil de entender o desenvolvimento da vida:" :

- "Eu preferiria acreditar em contos de fadas a acreditar em tão desregrada especulação. Eu tenho dito há anos que especulações acerca da origem da vida não levam a nenhum propósito útil visto que mesmo o sistema vivo mais simples é de longe muito complexo para ser entendido em termos da química extremamente primitiva que os cientistas têm usado em suas tentativas de explicar o inexplicável. Deus não pode ser invalidado por pensamentos tão ingênuos."

[Ernst B. Chain, as quoted by Ronald W. Clark, *The Life of Ernst Chain: Penicillin and Beyond* (London: Weidenfeld & Nicolson, 1985), pp. 147-148

- ✓ Hubert P. Yockey (biólogo)

- "Deve-se concluir que, contrariando a sabedoria corrente e estabelecida, um cenário descrevendo a gênese da vida na terra pelo acaso e pelas causas naturais que pode ser aceito baseado em fatos e não na fé ainda não foi escrito."

[Hubert P. Yockey, "A Calculation of the Probability of Spontaneous Biogenesis by Information Theory," *Journal of Theoretical Biology*, Vol. 67 (1977), p. 398

- ✓ Evolucionista e bioquímico Klaus Dose, Ph.D., um chefe de pesquisa sobre a origem da vida.:

- "Uma origem mineral da vida? Esta tese está além da compreensão de todos os bioquímicos ou biólogos moleculares que são diariamente confrontados com os fatos experimentais da vida. A pobre resposta dos cientistas que estudam a vida à tese de [A.G.] Cairns-Smith não é, portanto, nenhuma surpresa."

[Klaus Dose, "Book Review of *Clay Minerals and the Origin of Life* by A.G. Cairns-Smith e H. Hartman," *Biosystems*, Vol. 22, No. 1 (1988), p. 89

- ✓ Especialistas Thaxton, Bradley, e Olsen,:

- Charles B. Thaxton: Criacionista / Químico / Ph.D. em Química pela Iowa State University / Graduado em Pós-Doutorado na Harvard University (2 anos), história e filosofia da ciência / Nomeação de Pós-Doutorado no laboratório de biologia molecular na Brandeis University (3 anos) / Diretor de Pesquisa de Curriculum da Foundation for Thought and Ethics em Dallas / Membro do grupo do Julian Center em Julian, California.
- Roger L. Olsen: Geoquímico / Ph.D. em geoquímica pela Colorado School of Mines / Ex-pesquisador Senior em química com a Rockwell International / Geoquímico projetista para o D'Appolonia Waste Management Services de Englewood, Colorado / Publicou diversos artigos técnicos e escreveu mais de 40 relatórios confidenciais de engenharia científica / Membro do Sigma Xi.
- Walter L. Bradley: Ph.D. em ciência dos materiais pela University of Texas / Especialista em polímeros e termodinâmica (ambos assuntos essenciais nas discussões sobre origens da vida) Diretor do centro de tecnologia de polímeros no Texas A&M University / Diretor ou co-diretor de investigação em contratos de pesquisa de mais de quatro milhões de dólares / Consultor de muitas corporações

## Em Defesa da Fé Cristã

---

importantes (Dow Chemical, 3M, Shell Oil, Boeing, etc..) / Membro da Texas Engineering Experimental Station Research / Publicou mais de 30 artigos de pesquisa em jornais especializados.

- "...Uma comunicação inteligível via sinal de rádio de alguma galáxia distante seria largamente aclamada como uma evidência de uma fonte de inteligência. Por que então a mensagem na seqüência da molécula de DNA também não constitui, numa primeira olhada, evidência de uma fonte inteligente? Afinal, a informação do DNA não é só análoga a uma mensagem em seqüência como um código Morse, ela é mesmo uma mensagem em seqüência."
- Alguns Evolucionistas têm sugerido que o acaso não estaria envolvido na evolução original do DNA; ele seria o resultado inevitável das leis da natureza. Mas isso é a identificação dos seus desejos com a realidade. Bioquímicos/Geoquímicos especialistas Thaxton, Bradley e Olsen afirmam:  
"Até agora ninguém publicou dados indicando que as afinidades nas ligações poderiam ter tido algum papel na formação do código das moléculas de DNA."
- "...na atmosfera e nas várias bacias hidrográficas da terra primitiva, muitas interações destrutivas teriam reduzido tão vastamente, se não consumido totalmente, as substâncias químicas precursoras essenciais, que as taxas de evolução química seriam insignificantes. A sopa teria sido muito diluída por polimerização direta para ocorrer. Mesmo pequenos tanques locais para a concentração dos ingredientes da sopa teriam encontrado o mesmo problema. Além disso, nenhuma evidência geológica indica que uma sopa orgânica, nem mesmo uma pequena poça orgânica, alguma vez tenha existido nesse planeta. Está ficando claro que seja como for que a vida começou na terra, a noção geralmente aceita de que a vida emergiu de uma sopa oceânica de substâncias químicas orgânicas é a hipótese mais inverossímil. Nós devemos, portanto, com imparcialidade chamar esse cenário de 'mito da sopa pré-biótica.'  
[Charles B. Thaxton, Walter L. Bradley, e Roger L. Olsen, *The Mystery of Life's Origin: Reassessing Current Theories* (New York: Philosophical Library, 1984), pp. 211-212
- Algumas informações dadas por Walter L. Bradley quando entrevistado por Lee Strobel no livro deste último Em defesa da Fé:
  - "...Na época de Darwin se imaginava que a vida surgia espontaneamente em qualquer parte..."
  - "posteriormente Louis Pasteur demonstrou que o ar possui microorganismos que podem se multiplicar na água, dando a ilusão da geração espontânea da vida. Ele Anunciou na Sorbonne, em Paris, que a "doutrina da geração espontânea nunca irá se recuperar do golpe mortal deste simples experimento"
  - Um cientista chamado Stanley Miller da Universidade de Chicago, reivindica para si o feito de ter reproduzido o ambiente da Terra à época da origem da vida. Em um ambiente controlado, enriquecido de amônia, metano e hidrogênio, após receber descargas elétricas (que simulavam os relâmpagos) verificou a formação de moléculas de aminoácidos. Miller foi então ovacionado por muitos evolucionistas...
  - Bradley, no entanto, comenta: "...houve um grande problema com a experiência que invalidou os resultados" "Miller não tinha nenhuma prova concreta que a atmosfera antiga era rica nesses materiais. Ele, conhecedor de química, e

## Em Defesa da Fé Cristã

---

querendo obter um resultado favorável, construiu o ambiente para obtenção do resultado...”. “...Cientistas da NASA demonstraram que a Terra primitiva nunca teve metano, hidrogênio e amônia em quantidades consideráveis...era composta de água, dióxido de carbono e nitrogênio...e você simplesmente não pode obter os mesmos resultados com essa mistura.”

- “A verdade é que um organismo unicelular é mais complicado que qualquer coisa que tenhamos conseguido criar com o auxílio de supercomputadores...”
- “Darwin provavelmente não achava que seria muito difícil criar vida a partir de ausência de vida, pois a distância entre as duas não parecia muito grande para ele”.
- “Uma pessoa descreveu organismo unicelular de modo muito criativo – mas bastante preciso – como uma indústria de alta tecnologia, completada com linguagens artificiais e sistemas de decodificação, bancos centrais de memória que armazenam e localizam quantidades impressionantes de informações, sistemas de controle de precisão que regulam a montagem automática dos componentes, mecanismos de revisão e controle de qualidade que protegem contra erros, sistemas de montagem que utilizam princípios de pré-fabricação e construção modular e um completo sistema de duplicação que permite ao organismo reproduzir-se em uma velocidade estonteante”.
- Nesse mesmo livro, Bradley avalia e refuta todas as 6 teorias sobre a geração da vida na Terra. (Acaso fortuito, afinidade química, tendências auto-ordenatórias, sementeira vinda do espaço, respiradouros no oceano e vida procedente da argila).

### 7 Ataque 5: Jesus, se existiu, foi um homem comum

*Jo 20:28 Respondeu-lhe (a Jesus) Tomé: Senhor meu e Deus meu!*

*Hb 1:8-9 mas acerca do Filho: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; e: Cetro de eqüidade é o cetro do seu reino. 9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros.*

*Cl 1:13-19 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, 14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados. 15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; 16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. 17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste. 18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia, 19 porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude*

- ✓ Atualmente, muitas opiniões negativas têm sido manifestadas a respeito de Jesus.
  - É uma lenda
  - Foi um farsante
  - Foi um grande homem
  - Foi um grande mestre
  - Foi um grande profeta
  - Foi uma pessoa com um “espírito” evoluído
  - Foi um personagem histórico importante – pelo menos na contagem das datas.
- ✓ Apliquemos o sistema filosófico para testar a verdade visto no início a um evento com Jesus:
  - Vamos nos lembrar daquele evento narrado nos evangelhos ([Mc 2](#), [Mt 9](#), [Lc 5](#)) onde Cristo curou um paralítico após ter perdoado seus pecados.
  - A verdade reivindicada por aquele evento é pode ser representada pelo seguinte silogismo:
    - Só Deus perdoa pecados.
    - Jesus perdoa pecados.
    - Portanto Jesus é Deus.
  - Apliquemos os 5 testes filosóficos (vistos anteriormente) aos eventos:

#### 1. Coerência lógica

- A afirmação deve ser aprovada pela lógica. Não pode violar a lógica.
- Se fosse: “Jesus não tem nenhum poder sobrenatural, mas ele perdoa pecados”
  - seria ilógico, pois perdoar pecados é algo sobrenatural.

#### 2. Adequação Empírica:

- Não pode ser empiricamente inadequado. Nenhuma percepção empírica pode reprovar a afirmação.
  - Se a afirmação fosse: “Jesus alegou ter poder sobrenatural, mas ninguém viu o paralítico ser curado”.
  - A afirmação “Jesus perdoa pecados” teria falhado nesse teste.
  - Ao contrário, todos ali verificaram empiricamente que Jesus curou o paralítico, e portanto, tinha poderes sobrenaturais que só Deus poderia ter, e portanto, poderia perdoar seus pecados.

#### 3. Relevância experimental

- A afirmação deve ter algum nível de influência ou impacto na experiência pessoal
  - Se a afirmação fosse “Jesus o curou, mas o paralítico não conseguiu andar...”

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- a afirmação teria sido reprovada nesse teste
- Ao contrário, o paraplégico andou, experimentou a cura física, e portanto, pode ter certeza da cura espiritual.

### 4. Inegabilidade como prova de veracidade

- Não pode ser possível negar a afirmação.
  - Depois do que viram, ninguém ali pôde negar que Jesus podia perdoar pecados. Ao contrário, um clima de perplexidade se estabeleceu.

### 5. A impossibilidade de afirmação - como prova de falsidade:

- Se não for possível afirmar o pretendido, a afirmação é falsa.
  - Se fosse impossível afirmar que o paraplégico andou, então a afirmação de Jesus seria falsa.
- Qualquer sistema de crenças, para ser verdadeiro, tem que ter cada uma das suas asseverações aprovadas nesse teste.
- Ravi Zacharias mostra em seu livro “pode o homem viver sem Deus” que nenhum sistema de crenças ou convicções que se opõe ao cristianismo sobrevive ao teste da verdade.
  - é reprovado em pelo menos um aspecto desse sistema.

### 7.1 *Foras as citações do Novo Testamento, existem registros históricos sobre Jesus?*

- ✓ Podemos ter certeza que Ele existiu? Existem fatos conhecidos que respaldam a afirmação de que Jesus é um personagem histórico?
  - Já vimos que o Novo Testamento é composto por 27 documentos históricos confiáveis. Sob o ponto de vista histórico, bastaria o novo testamento para confirmar sua historicidade.
  - Outras fontes históricas que citam Jesus:
    - Todas as milhares de obras dos pais da Igreja (Policarpo, Eusébio, Irineu, Inácio, Justino, Orígenes, etc.
    - Cornélio Tácito (52-54 DC) – Historiador Romano. Foi governador da Ásia em 112 DC. Ao escrever sobre o reinado de Nero, ele cita Cristo e os cristãos de Roma. “Para acabar com os rumores que ele (Nero) tinha posto fogo em Roma, ele acusou falsamente as pessoas comumente chamadas cristãs... Christus, o que deu origem ao nome cristão, foi condenado à morte por Pôncio Pilatos, durante o reinado de Tibério; mas reprimida por algum tempo, a superstição perniciosa irrompeu novamente em toda a Judéia, onde o problema teve início, mas também em toda a cidade de Roma.”
    - Flávio Josefo o historiador judeu (nascido em 37 DC)
      - Escrevendo sobre Anano, um jovem sumo-sacerdote, ele cita Tiago e Jesus: “Assim, reuniu um conselho de juizes, perante o qual trouxe Tiago, irmão de Jesus chamado Cristo, junto com alguns outros, e tendo-os acusado de infração à lei, entregou-os para serem apedrejados”.
    - Luciano de Samosata – escritor satírico do século segundo
      - Zombando de Cristo e dos cristãos, ele escreveu “o homem que foi crucificado

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- na Palestina porque introduziu uma nova seita no mundo”
- Sua zombaria virou documento histórico sobre a historicidade de Jesus.
- Plínio Segundo (112 DC) – Governador da Bitínia
  - Escreveu ao imperador Trajano solicitando orientação sobre como tratar os cristãos. Ele escreve que vinha matando homens, mulheres e crianças, e fazendo-os se curvarem diante da estátua de Trajano, mas tinha dúvida se deveria continuar a fazê-lo:  
“os fiz amaldiçoarem a Cristo, o que não se consegue obrigar um cristão verdadeiro a fazer”  
”Eles afirmam que sua única culpa é terem o costume de se reunirem antes do amanhecer, quando cantavam um hino à Cristo...”
- Flegão (historiador do 1º. Século)
  - Suas crônicas se perderam, mas são citadas por outros (Por Orígenes, por exemplo, que foi um dos pais da igreja):  
“Durante o reinado de Tibério César, ocorreu um eclipse do sol durante a lua cheia”  
(um eclipse na lua cheia não é possível – isso prova que a escuridão na terra durante a crucificação era conhecida à época, mas atribuída a fatos naturais (impossíveis)  
Outro escritor antigo, Filopão cita Flegão:  
”Flegão mencionou o eclipse que aconteceu durante a crucificação do Senhor Cristo”
- Talo, o historiador Samaritano (52 DC)
  - É um dos primeiros escritores gentios a mencionarem Jesus. Seus escritos se perderam, mas há citações de outros:  
”Talo, no terceiro dos seus livros que escreveu, explica essa escuridão como um eclipse do sol – o que me parece ilógico (é claro que é ilógico, pois um eclipse solar não poderia ocorrer em época da lua cheia, e foi na época da lua cheia da páscoa que Cristo morreu”.
- A Carta de Mara Bar-Serapião (73 DC)
  - Essa carta encontra-se no Museu Britânico.  
”Que vantagem os judeus obtiveram com a execução de seu sábio rei?”  
...Nem o sábio rei está morto; ele sobrevive nos ensinamentos que deixou”
- Justino Mártir (150 DC)
  - Ele escreveu ao imperador Antonio Pio, sua defesa do cristianismo. Ele pede para o imperador consultar o relato de Pôncio Pilatos (o qual ele supunha estar guardado)
- Os Talmudes (100-500 dC)
  - São documentos produzidos pelos talmudistas (referenciados anteriormente na seção dos testes bibliográficos).
  - Além de hábeis escribas, os talmudistas produziram muitos outros documentos, além das cópias das escrituras.
  - Em um documento chamado Talmude Babilônico, Jesus é referenciado como “Jeshu Bem Pandera” ou filho da virgem.
    - “Na véspera da Páscoa eles penduraram Yeshu (de Nazaré) e antes disso,

## Em Defesa da Fé Cristã

---

durante quarenta dias o arauto proclamou que Yeshu de Nazaré ia ser apedrejado por prática de magia e por enganar Israel e fazê-lo se desviar. Quem quês que saiba algo em sua defesa venha e interceda por ele. Mas ninguém veio em sua defesa e eles o penduraram na véspera da Páscoa”

- Um Talmudista do 3º. Século chamado Amoa Ulla cita “E acreditas que em favor de Yeshu de Nazaré houvesse qualquer direito de apelação? Ele era um enganador ...”
- Outro talmudista chamado Sanhedrim escreveu acerca de Jesus: “encontrei um rolo genealógico em Jerusalém no qual estava registrado que ele é bastardo de uma adúltera...”

### 7.2 Estaria Jesus realmente convencido que Ele era o filho de Deus?

- ✓ Sim. Suas referências a si mesmo como o “filho do homem” eram claramente uma referência a:

*Dn 7:13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele. 14 Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.*

- ✓ Ele reivindicava para si atribuições que só Deus poderia ter:

- Perdoar pecados

*Mt 9:6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados—disse, então, ao paraplético: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.*

- Ser Jeová

*Jo 8:58-59 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU. 59 Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu do templo.*

- Ser um com Deus (mesma essência)

*Jo 10:30-33 Eu e o Pai somos um. 31 Novamente, pegaram os judeus em pedras para lhe atirar. 32 Disse-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me apedreiais? 33 Responderam-lhe os judeus: Não é por obra boa que te apedreamos, e sim por causa da blasfêmia, pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.*

- Ser igual a Deus

*Jo 5:17-18 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. 18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.*

- Julgamento

*Jo 5:22 E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, Jo 5:27 E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem.*

- Receber mesma honra devida a Deus

*Jo 5:23 a fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.*

- Quem o conhecia, conhecia a Deus

*Jo 8:19 Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.*

*Jo 14:9 Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

- Aceitava adoração só devida a Deus

*Mt 14:33 E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!*

*Jo 9:35-38 Ouvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem? 36 Ele respondeu e disse: Quem é, Senhor, para que eu nele creia? 37 E Jesus lhe disse: Já o tens visto, e é o que fala contigo. 38 Então, afirmou ele: Creio, Senhor; e o adorou.*

### 7.3 Não estaria Jesus louco quando afirmou ser o filho de Deus?

- ✓ Não. Essa resposta é respaldada, por exemplo, por Gary Collins, professor de psicologia há 20 anos e autor de 45 livros (citado no livro Em Defesa de Cristo).

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- Jesus nunca apresentou quaisquer emoções inadequadas
- Estava em contato com a realidade
- Era brilhante
- Tinha notáveis percepções sobre a natureza humana
- Cultivava relacionamentos profundos e duradouros
- Dr. Collins diz “Simplesmente não vejo sinais que Jesus estivesse sofrendo de qualquer doença mental”
  - Além disso, Jesus sustentou suas afirmações com a realização de vários sinais milagrosos, testemunhados por pessoas que os documentaram.

### 7.4 O que as pessoas de sua época que O conheciam diziam sobre Ele?

#### ✓ Paulo:

*Fp 2:9-11 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, 10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, 11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.*

*Tt 2:13 aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,*

*Cl 1:15-19 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; 16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. 17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste. 18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia, 19 porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude*

#### ✓ João Batista:

*Lc 3:16 disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.*

#### ✓ Pedro:

*Mt 16:15-16 Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? 16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.*

*2Pe 1:1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo,*

#### ✓ Tomé

*Jo 20:28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!*

#### ✓ João

*Jo 1:1-3 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.*

#### ✓ Escritor de Hebreus:

*Hb 1:8-9 mas acerca do Filho: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; e: Cetro de equidade é o cetro do seu reino. 9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros.*

#### ✓ Estevão:

*At 7: 55-56 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, 56 e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus.*

### 7.5 Não estariam essas pessoas mentindo a respeito dos fatos sobre Jesus?

- ✓ Não. Estas pessoas foram plenamente instruídas por Ele contra a mentira.
- ✓ Elas de fato estavam convencidas da presença do sobrenatural nos sinais que Ele fazia.
- ✓ De seus 12 apóstolos, exceto Judas, todos foram martirizados por causa de suas afirmações. 10 deles morreram por conta disso. Simplesmente não é possível que todos eles estivessem dispostos a morrer por uma mentira. Eles acreditavam no que pregavam.

## Em Defesa da Fé Cristã

---

- ✓ Não teria sido a morte de Jesus um golpe e sua ressurreição uma fraude?
  - Dr. Alexander Metherel (médico citado no livro Em Defesa de Cristo) avaliou as circunstâncias da crucificação e concluiu que Jesus não poderia ter sobrevivido àquele rigor.
  - A ferida aberta que perfurou seu pulmão e coração foi fatal, teria sido fatal, mesmo que ele tivesse fingido ou desmaiado.
  - A idéia que ele simplesmente desmaiou na cruz, e reapareceu vivo depois não tem qualquer fundamento.
    - Os carrascos romanos eram especializados e terrivelmente eficientes em matar.
    - Se suas vítimas descessem vivas da cruz, eles próprios eram condenados a morte!

### **7.6 O corpo de Jesus estaria realmente ausente do túmulo?**

- ✓ Dr William Craig Lane (Em Defesa de Cristo) afirma que o túmulo vazio é um fato histórico:
  - O túmulo vazio é claramente implícito na tradição antiga (por exemplo 1Co 15)
  - Tanto judeus como cristãos conheciam o lugar que o túmulo se encontrava. Seria impossível iniciar um movimento baseado na ressurreição na cidade onde ele foi sepultado se o túmulo não tivesse realmente vazio.
  - Os relatos do fato (Marcos foi o primeiro a registrar o fato) são recentes o suficiente e próximos dos fatos – tempo impossível para surgir uma lenda a respeito do assunto. As lendas normalmente surgem gerações após os eventos, depois que todas as testemunhas oculares já morreram.
  - O relato de Marcos, por exemplo, é extremamente simples sobre o ocorrido. Lendas normalmente floriram e enfeitam as afirmações.
  - O fato dos evangelhos afirmarem que foram mulheres que encontraram o túmulo vazio apóiam a veracidade dessa história. O testemunho de mulheres no 1º. Século não tinha nenhum valor. Se estivessem inventando a história, seguramente teriam criado um testemunho mais convincente. O relato que foram as mulheres só pode ser verdadeiro!
  - Nem os inimigos de Cristo negaram que o túmulo estava vazio – antes eles inventaram histórias para dizer que o corpo havia sido roubado, mesmo sem os discípulos terem tido motivos ou oportunidade para isso.
  - Fato citado em diversas fontes antigas.

### **7.7 Jesus correspondeu – e somente Jesus - à identidade do messias profetizada no Antigo Testamento?**

- ✓ O Antigo Testamento contém centenas de profecias a respeito das características esperadas no Messias. (332 declarações se cumpriram literalmente em Cristo conforme Evidências que exigem um Veredito).
- ✓ Essas profecias criaram marcas que somente o messias verdadeiro poderia ter.
- ✓ Essas profecias confirmam a identidade de Jesus como sendo o verdadeiro messias com um grau de certeza inigualável.
- ✓ Louis Lápides – Judeu, criado em um lar judeu conservador, após um estudo sistemático de profecias, passou a acreditar que Jesus é o messias. Hoje é mestre em teologia e pastor de uma igreja na Califórnia. Ele cita alguns estudos probabilísticos em que a chance dessas profecias se cumprirem casualmente em alguém é uma em 1 trilhão elevado à décima quinta potência ( $10^{180}$ ). Só lembrando, o universo possui não mais que  $10^{80}$  núclídeos (prótons + nêutrons) e existe a não mais do que  $10^{18}$  segundos.

## Em Defesa da Fé Cristã

### ✓ Exemplos de profecias cumpridas em Cristo:

- Nem todos concordam com a identificação de todas estas passagens como sendo proféticas.
- Porém é inegável que o conceito teológico de que em Jesus se cumpriram inúmeras profecias está amplamente presente na Bíblia.

Tema	Profecia	Cumprimento
Nascimento da Semente de uma mulher	Gn 3:15 Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.	Gl 4:4 vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, Mt 1:20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.
Nascido de uma virgem	Is 7:14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.	Mt 1:18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo.
Filho de Deus	Sl 2: 7 Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.	Mt 3: 17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.
Semente de Abraão	Gn 22: 18 nela (descendência) serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.	Gl 3: 16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.
Filho de Isaque	Gn 21: 12 Disse, porém, Deus a Abraão: Não te pareça isso mal por causa do moço e por causa da tua serva; atende a Sara em tudo o que ela te disser; porque por Isaque será chamada a tua descendência.	Lc 3: 33 Naassom, filho de Aminadabe, Aminadabe, filho de Admim, Admim, filho de Arni, Arni, filho de Esrom, este, filho de Perez, filho de Judá; 34 Judá, filho de Jacó, Jacó, filho de Isaque, Isaque, filho de Abraão, este, filho de Tera, filho de Naor;
Filho de Jacó	Nm 24:17 Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, de Israel subirá um cetro que ferirá as têmeoras de Moabe e destruirá todos os filhos de Sete.	Idem
Da tribo de Judá	Gn 49: 10 O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló; e a ele obedecerão os povos.	Idem
Linhagem familiar de Jessé	Is 11: 1 ¶ Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo.	Lc 3:32 Davi, filho de Jessé, Jessé, filho de Obede, Obede, filho de Boaz, este, filho de Salá, filho de Naassom;

## Em Defesa da Fé Cristã

Tema	Profecia	Cumprimento
Da casa de Davi	Jr 23: 5 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra.	Idem
Nascido em Belém	Mq 5: 2 E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.	Mt 2: 1 ¶ Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.
Pré-existente	Idem	Cl 1: 17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste. Jo 1: 2 Ele estava no princípio com Deus.
Recebe presentes	Sl 72: 10 Paguem-lhe tributos os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba lhe ofereçam presentes. Is 60: 6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e de Efa; todos virão de Sabá; trarão ouro e incenso e publicarão os louvores do SENHOR.	Mt 2: 11 Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.
Herodes mata crianças	Jr 31: 15 Assim diz o SENHOR: Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável por causa deles, porque já não existem.	Mt 2: 16 ¶ Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos.
Será chamado de Senhor	Sl 110: 1 ¶ Disse o SENHOR ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.	Mt 22: 43 Replicou-lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor, dizendo: 44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés? 45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho?
Será chamado Emanuel (Deus Conosco)	Is 7: 14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.	Mt 1: 22 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: 23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).
Será um profeta	Dt 18: 18 Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.	Mt 21: 11 E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia!

## Em Defesa da Fé Cristã

Tema	Profecia	Cumprimento
Sacerdote	Sl 110:4 O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.	Hb 3: 1 ¶ Por isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial, considerai atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus,
Juiz	Is 33: 22 Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso Rei; ele nos salvará.	Jo 5: 30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.
Rei	Sl 2: 6 Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.	1 Tm 1: 17 Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!  Ap 19:16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: <b>REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.</b>
Unção especial do Espírito Santo	Is 11: 2 Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.	Mt 3:16 Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.  17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.
Zelo pelas coisas de Deus	Sl 69: 9 Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as injúrias dos que te ultrajam caem sobre mim.	Jo 2: 15 tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas  16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.  17 Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá.
Precedido por um mensageiro	Is 40: 3 ¶ Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.	Mt 3: 1 ¶ Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia: 2 Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. 3 Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.
Ministério iniciado na Galiléia	Is 9:1	Mt 4:12,13,17
Ministério de Milagres	Is 35:5; Is 32:3-4	Mt 9:35
Mestre de Parábolas	Sl 78:2	Mt 13:34
Deveria entrar no templo	Ml 3:1	Mt 21:12
Devia entrar em Jerusalém montado em um Jumento	Zc 9:9	Lc 19:35-37
Pedra de tropeço para os Judeus	Sl 118:22	1 Pe 2:7
Luz para os Gentios	Is 60:3	At 13:47-48

## Em Defesa da Fé Cristã

Tema	Profecia	Cumprimento
Ressurreição	Sl 16:10	At 2:31
Ascensão	Sl 68:18	At 1:9
Assentado à destra de Deus	Sl 110:1	Hb 1:3
Traído por um amigo	Sl 41:9	Mt 10:4
Vendido por 30 moedas de prata	Zc 11:12	Mt 26:15
Dinheiro atirado na casa de Deus	Zc 11:13	Mt 27:5
Preço dado ao oleiro pelo seu campo	Zc 11:13	Mt 27:7
Abandonado pelos seus discípulos	Zc 13:7	Mc 14:50
Acusado por falsas testemunhas	Sl 35:11	Mt 26:59-60
Mudo perante os seus acusadores	Is 53:7	Mt 27:12
Ferido e arranhado	Is 53:5	Mt 27:26
Espancamento e cuspidas	Is 50:6	Mt 26:67
Objeto de Zombaria	Sl 22:7	Mt 27:31
Caiu sob o peso da cruz	Sl 109:24-25	Jo 19:17; Lc 23:26
Mãos e pés traspassados	Sl 22:16	Lc 23:33
Crucificado com ladrões	Is 53:12	Mt 27:38
Intercedeu em favor de seus perseguidores	Is 53:12	Lc 23:34
Rejeitado pelo seu próprio povo	Is 53:3	Jo 7:5, 48
Odiado sem motivo algum	Sl 69:4	Jo 15:25
Amigos se mantiveram à distância	Sl 38:11	Lc 23:49
Pessoas meneiam a cabeça	Sl 109:25	Mt 27:39
Roupas Partidas e sorteadas	Sl 22:18	Jo 19:23-24
Teve Sede	Sl 69:21	Jo 19:28
Fel e vinagre oferecidos	Sl 69:21	Mt 27:34
O grito de abandono	Sl 22:1	Mt 27:46
Entregou o espírito a Deus	Sl 31:5	Lc 23:46
Ossos sem quebrar	Sl 34:20	Jo 19:33
Colapso Cardíaco	Sl 22:14	Jo 19:34
Traspassado	Zc 12:10	Jo 19:34
Trevas sobre a terra	Am 8:9	Mt 27:45
Sepultado no túmulo do rico	Is 53:9	Mt 27:57-60

### 8 Conclusão

- ✓ Vimos uma pequena amostragem, um diminuto subconjunto do universo do tema "Em Defesa da Fé Cristã".
- ✓ Nossa Fé corresponde à Verdade, seus fundamentos são inabaláveis, e precisamos disseminar esse conhecimento para o maior número possível de pessoas.
- ✓ Nosso principal objetivo foi obter algum preparo e embasamento para auxiliar na remoção de barreiras intelectuais:
  - de nós mesmos
  - dos nossos irmãos menos maduros na fé
  - dos incrédulos
- ✓ Não "engavete" o conhecimento obtido. Seria um desperdício do tempo que você passou estudando o assunto.
- ✓ Você não esteve nesse curso para "cumprir tabela" (assim quero crer!)
- ✓ Algumas perguntas que você DEVE responder agora:

1. Tenho mais motivos para louvar e adorar meu Deus? Se sim, quais?

---

---

---

2. Sinto-me mais preparado para meu chamado de pregar o Evangelho?

---

3. Estou disposto a investir parte da minha vida na tarefa de alcançar o perdido?

---

4. Se a resposta anterior é sim, quais são os nomes que serão incluídos em uma lista diária de oração a partir de hoje?

---

---

5. Se quiser, compartilhe suas respostas com alguém e orem juntos.

- ✓ Faça suas as palavras de João Batista:

*Jo 3: 30 Convém que ele cresça e que eu diminua.*